



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34101	COMPONENTE CURRICULAR: Antropologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Circunscrever o campo da Antropologia.

Considerar as relações de alteridade.

Compreender a cultura como sistema de significação, assim como expressão política de inserção social dos mais diversos grupos.

Refletir sobre os conflitos identitários na/da sociedade complexa.

Pontuar as diferenças entre Antropologia Cultural e Antropologia Aplicada e compreender suas contribuições para o trabalho do assistente social na sociedade.

2. EMENTA

A relevância e o significado da antropologia para o Serviço Social. A abordagem antropológica da realidade social e a perspectiva comparativa no estudo da sociedade. Antropologia e estudo da sociedade contemporânea.

3. PROGRAMA

A contribuição da antropologia para o Serviço Social.

Teorias da antropologia.

A abordagem antropológica da realidade social e a perspectiva comparativa no estudo da sociedade.

Antropologia e estudo da sociedade contemporânea.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, F. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro : Zahar, 2009.

LAPLANTINE, François **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURITY, Joanildo A. **Cultura e identidade: perspectivas interdisciplinares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Petrópolis: Vozes, 1981.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenador(a) do Curso em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5912178** e o código CRC **4882467E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39101	COMPONENTE CURRICULAR: Formação Socioeconômica e Política do Brasil	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender historicamente a formação socioeconômica do Brasil.

2. EMENTA

A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. Emergência e Crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no pós-64 e seu ocaso em fins da década de 1970. Transição democrática e neoliberalismo.

3. PROGRAMA

A constituição do Estado brasileiro.

Revolução de 1930 e emergência das classes.

Ditadura militar e p “milagre econômico”.

A redemocratização brasileira.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FURTADO, C. M. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REIS J. C. **As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, R. P. S. et all (org.). **O golpe e a ditadura militar : 40 anos depois (1964-2004)**. Bauru: EDUSC, 2004.

FEIJÓ, Ricardo. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.

GOMES, N. L. E MUNANGA K. **O Negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Editora Global, 2006.

GREMAUD, Amaury Patrick. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo : Atlas, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Editora Global, 2004.

6. APROVAÇÃO

Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenador(a) do Curso em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5912192** e o código CRC **1135C59C**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5912192



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34102	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I - FHTMSS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender o surgimento do Serviço Social face às transformações políticas, econômicas, sociais e culturais no mundo nos séculos XIX e XX.

Objetivos Específicos:

Compreender o surgimento do Serviço Social na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina nos séculos XIX e XX; entender o papel do Estado, da Igreja e da burguesia no surgimento do Serviço Social dentro do contexto capitalista.

2. EMENTA

O surgimento do Serviço Social no século XIX na Europa e nos Estados Unidos no contexto do capitalismo monopolista. O surgimento do Serviço Social na América Latina no século XX. Influências teórico-histórico-metodológicas no processo de profissionalização nos séculos XIX e XX.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - O surgimento do Serviço Social no século XIX

- O papel do Estado, da Igreja e da burguesia no surgimento do Serviço Social
- As expressões da Questão Social

UNIDADE II - O desenvolvimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos

- Acumulação da pobreza e expansão do Serviço Social
- Pressupostos filosóficos

UNIDADE III - O desenvolvimento do Serviço Social na América Latina

- Criação das escolas e profissionalização do Serviço Social na América Latina

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2012

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço social: identidade e alienação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PAULO NETTO, José. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Antonio Geraldo. **Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá**. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, MARILDA ; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2014.

MONTANO, Carlos. **A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua gênese, a especificidade e sua reprodução**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, Josiane Soares. **Questão social: particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012.

ZUCCONI, Guido. **A cidade do século XIX**. São Paulo: Perspectiva, 2009

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de Julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de Junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5912236** e o código CRC **BCED7BD2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39102	COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal	SIGLA: ICHPO	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Levar o graduando de Serviço Social a apropriar-se dos conceitos da Psicologia na compreensão das relações entre indivíduo, sociedade e cultura.

Objetivos Específicos:

Conhecer as bases da Psicologia científica e as principais teorias da psicologia no século XX.

Compreender o indivíduo e suas transformações e as especificidades biopsicossociais da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.

Estudar as psicopatologias e os princípios da Saúde Mental

Discutir aspectos da inter-relação dos conteúdos da Psicologia com a atividade profissional na área do Serviço Social

2. EMENTA

A psicologia científica. As principais teorias da Psicologia no século XX. O indivíduo em transformação: aspectos biopsicossociais da criança, do adolescente, adulto e idoso. O estudo das psicopatologias e Saúde Mental. As relações entre indivíduo, sociedade e cultura.

3. PROGRAMA

Unidade I

O que é Psicologia? Psicologia enquanto ciência

Unidade II

A Psicologia no século XX – principais teorias

O Behaviorismo

A Psicanálise

A Gestalt

A Abordagem Histórico e Cultural

Unidade III

Psicopatologias e Saúde Mental

Unidade IV

O indivíduo em transformação:

Aspectos biopsicossociais da criança

Aspectos biopsicossociais do adolescente

Aspectos biopsicossociais do adulto

Aspectos biopsicossociais do idoso

Unidade VI

As relações entre indivíduo, sociedade e cultura.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MAHONEY, A.A.; ALMEIDA, L.R. (org.). **Henri Wallon**. Psicologia e Educação. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CARRARA, K. (org.) **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. SP: Avercamp, 2004.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez: Obore, 1992.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. 19. ed. Petrópolis:

Vozes, 2013.

_____. **A invenção do psicológico**. 8. ed. São Paulo: Escuta, 2012.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências
Humanas do Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5912286** e o código CRC **1DECC8A6**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5912286



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34103	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Introduzir os acadêmicos de Serviço Social na Sociologia enquanto ciência.

Possibilitar o conhecimento e a compreensão do nascimento da sociedade moderna, bem como suas características e as relações sociais no interior da mesma.

Iniciar os graduandos no pensamento clássico da Sociologia, através de pensadores como Marx, Weber e Durkheim.

Relacionar os conhecimentos da Sociologia ao trabalho do assistente social.

2. EMENTA

A relevância e o significado da sociologia para o Serviço Social. Condições históricas do surgimento da sociologia como ciência. O paradigma positivista e a sociologia de Durkheim. A sociologia compreensiva de Max Weber. A análise social de Marx: método e crítica social.

3. PROGRAMA

O contexto histórico do surgimento da sociologia.

O paradigma positivista e a sociologia de Durkheim.

A sociologia compreensiva de Max Weber.

A análise social de Marx: método e crítica social.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2003.

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1982

MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1996.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

QUINTANEIRO, Tania (Org.). **Um toque de clássicos**: Durkheim, Weber e Marx. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. **São Paulo: Companhia das Letras, 2004.**

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5912294** e o código CRC **7D515DCE**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5912294



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39201	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Economia Política	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal	SIGLA: ICHPO	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Introduzir os principais temas da economia política aos discentes. Identificar e diferenciar as escolas clássicas e neoclássicas da economia política. Investigar os elementos formativos do sistema capitalista, a constituição do mundo do trabalho e as formas de acumulação do capital. Refletir a flexibilização do mundo do trabalho e do capital contemporâneos e seus impactos no mundo social. Examinar os mecanismos de regulação social na atualidade.

2. EMENTA

A constituição da Economia política no interior das ciências sociais. O Capitalismo enquanto sistema de produção, a constituição do mundo do trabalho e a acumulação do capital. As escolas clássica e neoclássica da economia política: Adam Smith, David Ricardo e Karl Marx, Liberalismo, Keynesianismo e Neoliberalismo. A economia e a sociedade contemporâneas e as transformações do emprego, do capital e da renda. A regulação social e seus mecanismos na economia globalizada.

3. PROGRAMA

A economia política e as ciências sociais.

O sistema capitalista: o mundo do trabalho e a acumulação do capital.

A escola econômica clássica: teoria e método.

A escola econômica neo-clássica: teoria e método.

Sociedade e economia contemporânea: globalização e flexibilidade.

A regulação social: as políticas sociais contemporâneas e seus impactos na sociedade do trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVERMAN, Hany. **Trabalho e Capital Monopolista** - a degradação do trabalho no século XX. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FEIJÓ, Ricardo. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Atlas, 2001.

NETTO, José Paulo & BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Editora Cortez, 2006. (Coleção Básica do Serviço Social, vol 1).

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUE, Stanley L. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.

FAUSTO, Ruy. **Marx : lógica e política : investigações para uma reconstituição do sentido da dialética**. São Paulo : Ed. 34, 2002.

GREMAUD, Amaury Patrick. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo : Atlas, 2005.

HOBBSMAWM, Eric J. **A Era do Capital**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo. (Orgs). **Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências
Humanas do Pontal

Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915796** e o código CRC **E9310206**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34201	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos Específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco:EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915812** e o código CRC **B6F3D51D**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915812



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34202	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Históricos ,Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II - FHTMSS II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender os fundamentos do início do Serviço Social no Brasil e as bases para sua implantação.

Objetivos Específicos: Compreender o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil; Relacionar os conceitos e práticas do Serviço Social na América Latina; Entender a expansão da profissão e o desenvolvimentismo das décadas de 1950 / 1960

2. EMENTA

O desenvolvimento do Serviço Social no Brasil: bases para sua implantação. Legitimação e institucionalização profissional. A influência norte-americana no Brasil e no Serviço Social. Serviço Social como resultado do confronto da relação Estado x Sociedade na divisão social do trabalho.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - As primeiras escolas de Serviço Social no Brasil - São Paulo e Rio de Janeiro

UNIDADE II - Instituições assistenciais e a expansão do Serviço Social

UNIDADE III - Serviço Social e o desenvolvimentismo das décadas de 1950 / 1960

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Antonio Geraldo. **Serviço Social e Filosofia:** das origens a Araxá. São Paulo: Cortez, 1985.

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil** - esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1990.

MARTINELLI, Maria Lucia. **Serviço Social:** identidade e alienação. São Paulo: Cortez,

2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro**: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo : Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no serviço social**: ensaios críticos. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (coord.). **O Serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915830** e o código CRC **259EF1B4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GSS010	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia Científica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Introduzir o discente na disciplina de metodologia e nos procedimentos de pesquisa científica em aulas presenciais e/ou online conforme atividade de aprendizagem.

Contribuir com a da postura crítica e investigativa no processo de construção do conhecimento por meio de debates e diálogos acadêmicos.

Conhecer e aplicar as normas de padronização do trabalho acadêmico por meio de recursos disponíveis na biblioteca da Universidade.

2. EMENTA

Introdução à metodologia do trabalho científico. Tipos de pesquisa. Documentação como método de estudo. Diretrizes para a leitura e escrita e interpretação acadêmico-científica. Normas de padronização do trabalho acadêmico. Diretrizes da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos. Estudo das fontes de pesquisa para produção de gêneros acadêmicos. Leitura e produção de textos acadêmicos.

3. PROGRAMA

Unidade I

Introdução à metodologia do trabalho científico Pesquisa em Bases de dados, Citações e Referências em trabalhos Acadêmicos.

Estudo das fontes de pesquisa para produção de gêneros acadêmicos (pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa na internet).

Unidade II

Diretrizes para a leitura e escrita e interpretação acadêmico-científica.

Diretrizes da ABNT para elaboração de trabalhos acadêmicos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, M. A. *et al.* **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1985.

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VELOSO, Waldir Pinho. **Como redigir trabalhos científicos**: monografias, dissertações, teses e TCC. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915841** e o código CRC **749523AE**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34203	COMPONENTE CURRICULAR: Questão Social	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Discutir a relação entre questão social e Serviço Social e os desafios contemporâneos do trabalho profissional.

Objetivos específicos:

Analisar as atuais expressões da questão social, bem como os desafios profissionais para o Serviço Social.

Reconhecer as principais polêmicas teórico-metodológicas do serviço social na atualidade e relacioná-las com o projeto ético-político profissional.

Estimular o aluno ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais, de modo a viabilizar propostas profissionais criativas e inovadoras.

2. EMENTA

Serviço Social e as múltiplas expressões da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teórico-metodológicas em serviço social. Os fenômenos constitutivos da chamada 'Questão Social' que se reproduzem no tempo presente, desconhecidos em outras épocas históricas. As diversas formas de expressão da desigualdade social. A produção teórica metodológica do serviço social.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - Gênese da questão social no Brasil

Contextualização acumulação primitiva do Capital e a velha questão social

Marcos Históricos da Constituição do Capitalismo na Formação Social Brasileira

UNIDADE II - Particularidades da questão social no Brasil

Precarização e Flexibilização e as novas formas de trabalho e suas conexões com a "Questão Social"

Aproximações da Questão Social na Sociedade Brasileira

A Questão Social e suas múltiplas expressões no Brasil Contemporâneo

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, M. C. B. e NETTO, J. P. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 1987

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo, Cortez: 2008.

SANTOS, Josiane Soares. **Questão Social**: Particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, V.6 (Biblioteca Básica de Serviço Social)

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GENTILLI, P; FRIGOTTO, G. **A Cidadania Negada** : Políticas de Exclusão na Educação e no Trabalho. /3. ed. São Paulo : Cortez, 2001.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. 25.ed. São Paulo : Loyola, 2014.

IANNI, Octavio. **A Sociedade Global**. 2.ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1993.

_____. **A Era do Globalismo**. 10ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2010.

MARTINS, J.S. **A Sociedade Vista do Abismo** : novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 4.ed. Petrópolis : Vozes, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915857** e o código CRC **6D30B7A3**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915857



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34204	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Estudar o embate entre materialismo e idealismo (estrutura e superestrutura).
Compreender as concepções clássicas contemporâneas de práxis.

2. EMENTA

Filosofia da práxis e Serviço Social. Materialismo *versus* idealismo. Os princípios fundamentais da dialética materialista: particularidade, singularidade, universalidade, mediação, contradição, superação. A relação teoria-prática, sujeito-objeto, ciência-ideologia, e os conceitos de alienação, estranhamento, consciência e emancipação social na teoria de Karl Marx.

3. PROGRAMA

O marxismo como filosofia da práxis.
Os princípios fundamentais da dialética materialista.
A relação teoria-prática, sujeito-objeto e ciência-ideologia na teoria de Karl Marx.
Alienação, estranhamento, consciência e emancipação social em Marx.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KONDER, L. **O que é dialética**. 13. ed. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.
- PAULO NETTO, J. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, c2011.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSAWM, E. J. **História do Marxismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989-. 12 v.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

KOWARICK, L. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MMÉSZÁROS, I. **Estrutura social e formas de consciência: a determinação social do método**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MMÉSZÁROS, I. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915866** e o código CRC **60AD77BF**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915866



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34205	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho e Sociabilidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Identificar os processos que mediatizam a centralidade do trabalho e suas metamorfoses no mundo do trabalho por meio das suas múltiplas sociabilidades sócio-históricas.

2. EMENTA

A centralidade do trabalho na constituição da sociabilidade humana, subjugação da natureza pelo trabalho. O trabalho na sociedade capitalista. As várias sociabilidades do trabalho através do tempo. Trabalho produtivo e improdutivo. Trabalho estranhado. O Capital improdutivo. A alienação pelo trabalho. A polêmica em torno das crises da sociedade do trabalho e metamorfoses do trabalho.

3. PROGRAMA

Unidade I

O trabalho como eixo estruturador da vida social: a ontologia do ser social, a subjugação da natureza pelo trabalho.

Origens da organização do trabalho – a divisão social do trabalho.

O processo do trabalho do ponto de vista clássico: instrumentos trabalho, objeto de trabalho, força de trabalho, matéria prima, matéria auxiliar, objetivação do trabalho em mercadoria.

Unidade II

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. Trabalho estranhado.

Crise capitalista contemporânea gerada pelo capital improdutivo as transformações no mundo do trabalho e seus reflexos no Serviço Social.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. **A Dialética do Trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.

_____. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

MARX, K. **O Capital**. v.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. (Livro I, O capital)

BELLUZO, Luiz Gonzaga de Mello; Coutinho, Renata (orgs.). **Desenvolvimento capitalista no Brasil**: ensaios sobre a crise / 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANNOTTI, José Arthur. **Trabalho e reflexão**: ensaios para uma dialética da sociabilidade. São Paulo : Brasiliense, 1983.

GOLDAMN, Lucien. **Dialéctica e ciências humanas**. Lisboa : Presença, 1973.

Marx, Karl, 1818-1883 **Teorias da mais-valia** : história crítica do pensamento econômico. São Paulo : Civilização Brasileira,1985. (Livro 4 de O capital)

PINHEIRO, Milton (org.). **A reflexão marxista sobre os impasses do mundo atual**. São Paulo : Outras Expressões, 2012.

PAULO NETTO, José. **Capitalismo monopolista e serviço social** / 8. ed. São Paulo : Cortez, 2011.

MÉSZÁROS, I. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo, 2009.

DOWBOR, Ladislau. **A era do Capital improdutivo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2017

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915882** e o código CRC **AD377D32**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915882



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34301	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista: ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915905** e o código CRC **CF62974C**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915905



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34302	COMPONENTE CURRICULAR: Direito	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTA Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Conhecer os conceitos fundamentais do direito e da legislação social brasileira que trazem implicações ao exercício profissional do Assistente Social.

2. EMENTA

Noções básicas de Direito. Organização do Estado. Instituições jurídicas. Direitos fundamentais.

3. PROGRAMA

1 NOÇÕES BÁSICAS DE DIREITO

1.1 Direito e sociedade

1.2 Norma jurídica

1.2.1 Conceito

1.2.2 Moral, Ética e Direito

1.2.3 Elementos

1.3 Personalidade

1.3.1 Início

1.3.2 Personalidade e pessoa humana

1.3.3 Capacidade, incapacidade absoluta e relativa, emancipação

1.3.4 Extinção, morte real e presumida, comoriência, ausência

1.3.5 Estado da pessoa

1.3.6 Nome da pessoa

2 ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

2.1 Elementos constitutivos

2.2 Formas e sistemas de Estado

2.3 Formas e sistemas de governo

2.4 Regimes políticos

2.5 Entes federativos

3 INSTITUIÇÕES JURÍDICAS

3.1 Instituto e instituição jurídica

3.2 Administração pública

3.3 Poder Judiciário

3.4 Ministério Público

3.5 Advocacia Geral e Pública

3.6 Defensoria Pública

4 DIREITOS FUNDAMENTAIS

4.1 Direitos humanos e fundamentais

4.2 Paradigmas liberal, social e pós-social.

4.3 Gerações ou dimensões dos direitos fundamentais

4.4 Direitos da personalidade

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, v.3.2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HADDAD,S.; GRACIANO, M. **A educação entre os direitos humanos**. Campinas ; São Paulo : Autores Associados, 2006.

KONDER, Leandro. **História das ideias socialistas no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

PAULO NETTO, José **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. 2.ed. São Paulo: Cortez,. 1995.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice: o Social e o Político na Pós-Modernidade**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Thiago Alberto dos Reis Prado
Coordenador do Curso de Graduação em
Ciências Contábeis
Portaria de Pessoal UFU nº 1183 de 30/03/2021



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915919** e o código CRC **942B32D8**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915919



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34303	COMPONENTE CURRICULAR: Famílias : Conversações Contemporâneas Teorias e Debates	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Discutir as diversas configurações das Famílias na atualidade, bem como sua centralidade no trabalho do Assistente Social.

Objetivos Específicos:

Proporcionar aos discentes uma ampliação do olhar sobre o conceito famílias.

Demonstrar as diversas particularidades das famílias no cenário atual e seu protagonismo nas Políticas Sociais.

2. EMENTA

Os conceitos de Famílias e suas múltiplas manifestações e desenhos no cenário atual. A Centralidades da Família no Trabalho Profissional do Assistentes Social e o Protagonismo das famílias nas Políticas Sociais.

3. PROGRAMA

Unidade I - Família e Processos de individualização

Família ou Famílias: Conceitos Básicos e as Principais Vertentes sociológicas sobre Família.

As transformações das Famílias.

Teorias Contemporâneas da Família.

Unidade II - Família no Brasil e seu Protagonismo nas Políticas Sociais

Familismo- A Família no Brasil.

Família e Assistência Social: subsídios para o Debate do Trabalho dos Assistentes Sociais.

Contradições da Política Social.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

BORDIEU, P. **A Dominação Masculina**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

PINSKY, C. B.; PEDRO, J. M. **Nova história das mulheres**. São Paulo : Contexto, 2012.

SARTI, C. A. **A família como espelho**: um estudo sobre a moral dos pobres na periferia de São Paulo. Campinas: Autores Associados, 1996.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R; BOSCHETTO, I. **Política social**: fundamentos e história. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ENGELS, F. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**: trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

KALOUSTIAN, S. M. (org.). **Família brasileira**: a base de tudo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ROUDINESCO, E. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

SAMARA, M. E. **A família brasileira**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915933** e o código CRC **EFE8B8F5**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915933



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34304	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III - FHTMSS III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Desenvolver uma contextualização histórica do movimento de reconceituação e uma análise crítica deste período como marco para a história do Serviço Social latino-americano e brasileiro.

2. EMENTA

A reconceituação na América Latina e seus rebatimentos no Serviço Social brasileiro. As décadas de 1960 e 1970: a perspectiva modernizadora, a intenção de ruptura e a reatualização do conservadorismo.

3. PROGRAMA

O movimento de reconceituação na América – Latina.

O movimento de reconceituação no Brasil.

As diversas perspectivas do Movimento de reconceituação.

A perspectiva modernizadora.

A intenção de ruptura.

O SS na contemporaneidade.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.

----- . Ditadura e serviço social. **S. Paulo, Cortez, 1995.**

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALEIROS, Vicente de Paula. A política social do estado capitalista. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

NOVAIS, F. E MELLO, J. M. de. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. São Paulo: Ed. da UNESP; Campinas: Ed. da FACAMP, 2009.

SENNET, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. São Paulo: Record, 2010.

SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 2005.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho
de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915944** e o código CRC **A472694A**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915944



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34305	COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento e Gestão em Serviço Social I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Contribuir para que os discentes se apropriem dos elementos do processo de planejamento e gestão de serviços, políticas, planos, programas e projetos nas diversas áreas de atuação profissional.

Objetivos específicos:

Contextualizar o planejamento e os processos de gestão, conhecendo os elementos de formulação, administração, execução e avaliação de políticas públicas, planos, programas e projetos. Promover o estudo e a discussão do planejamento enquanto um ato técnico e político, e sua operacionalização em consonância com projeto ético-político da profissão.

2. EMENTA

O processo de planejamento e gestão de serviços, políticas, planos, programas e projetos nas diversas áreas de atuação profissional do assistente social. O planejamento enquanto um ato técnico e político, sua operacionalização em consonância com projeto ético-político da profissão.

3. PROGRAMA

Planejamento de políticas, planos, programas e projetos.

Planejamento estratégico e planejamento participativo.

Planejamento e Serviço Social: um ato técnico e político, sua operacionalização em consonância com projeto ético-político da profissão.

A dimensão investigativa no Serviço Social.

Avaliação de políticas, programas e projetos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI, Édi A. (org.) ... [et al.]. **Gestão pública e trabalho associado: fundamentos e perspectivas**. 2 v.: il. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GURGEL, Cláudio; RODRIGUEZ y RODRIGUEZ **Martius Vicente. Administração: elementos essenciais para gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica** / 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5915962** e o código CRC **FC6CD18C**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5915962



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34306	COMPONENTE CURRICULAR: Teoria Política	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Compreender a política em seu aspecto científico (construção, categorias e conceitos), assim como mediadora das relações sociais.

Conhecer a formação do estado moderno e da sociedade civil.

Compreender a relação entre público e privado, organizadora da sociedade burguesa.

Introduzir aos graduandos em Serviço Social as bases do pensamento político moderno, a perspectiva marxista da noção de Estado.

Discutir as tendências contemporâneas do pensamento político.

Articular os conhecimentos da Teoria Política na discussão das políticas sociais setoriais.

2. EMENTA

A teoria política e o Serviço Social: relevância e significado. O Estado moderno na análise dos clássicos do pensamento político: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau. Estado e sociedade civil na análise liberal e na análise marxista. O debate contemporâneo acerca da democracia, da cidadania e do socialismo.

3. PROGRAMA

Relevância e significado da teoria política para o Serviço Social.

O Estado moderno na análise dos clássicos do pensamento político: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau.

Estado e sociedade civil na análise liberal e na análise marxista.

O debate contemporâneo acerca da democracia, da cidadania e do socialismo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAZ, M.; PAULO NETTO, J. **Economia política**: uma Introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2011.

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. Campinas: Papyrus, 1986.

COUTINHO, C. N. **De Rousseau a Gramsci**: ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, c2011.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAUD, S.; PIALOUX, M. **Retorno à condição operária**. Rio de Janeiro: Boitempo, 2009.

LÊNIN, V. I. **O Estado e a revolução**: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2007.

MARX, K. **O 18 brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MÉSZÁROS, I. **Atualidade histórica da ofensiva socialista**: uma alternativa radical ao sistema parlamentar. São Paulo: Boitempo, 2010.

WEFFORT, F. C. (org.). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2001.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916002** e o código CRC **D9F079A8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34401	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. (org.) ... [et al.]. **Gestão pública e trabalho associado: fundamentos e perspectivas**. 2 v.: il. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: utopia ou realidade?**. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916014** e o código CRC **DD24A0E2**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916014



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34402	COMPONENTE CURRICULAR: Ética Profissional do Serviço Social	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Conhecer os fundamentos da ética profissional do Serviço Social a partir de pressupostos teóricos e filosóficos para a compreensão do projeto ético-político profissional.

Objetivos Específicos: Conhecer os fundamentos da ética profissional; Conhecer a história teórica-metodológica dos códigos de ética do Serviço Social; Compreender os fundamentos do projeto ético-político do Serviço Social; Preparar discentes para o estágio obrigatório.

2. EMENTA

Os fundamentos ontológicos da dimensão Ético-moral da vida social. A construção do sujeito ético e seus desdobramentos na prática institucional. O projeto ético-político profissional.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - Fundamentos teóricos e filosóficos da ética profissional

UNIDADE II - A história teórico-metodológica dos códigos de ética do Serviço Social no Brasil

UNIDADE III - Os fundamentos do projeto ético-político do Serviço Social: preparação para o estágio obrigatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, M.L.S. TERRA, S.H. **Código de ética do/a assistente sociais comentado**. CFESS. São Paulo: Cortez, 2012.

BARROCO, M.L.S. **Ética**: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca básica do Serviço Social; v. 4).

BONETTI, D. A. (org et al). **Serviço Social e Ética**: convite a uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, M.L.S. **Ética e serviço social**: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

BOFF, Leonardo. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Petrópolis (RJ): Vozes, 1993.

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. **Ética e projetos profissionais**: os diferentes caminhos do serviço social no Brasil. São Paulo: Papel social, 2013.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 5. ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2007.

DUSSEL, Enrique D. **Ética da libertação**: na idade da globalização e da exclusão. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916026** e o código CRC **879A7EEB**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34403	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos de Serviço Social IV - FHTMSS IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre a ressignificações da profissão ao longo dos anos e a importância dos debates contemporâneos para o compreensão da categoria do cotidiano ao apresentar, apreender e aprofundar os temas que compõe o debate contemporâneo do serviço social a partir dos aspectos da vida cotidiana, trabalho e crítica que envolvem o ser social.

2. EMENTA

Temas contemporâneos da sociedade brasileira no cotidiano como ponto de partida da prática profissional do assistente social, e a atuação do assistente social. A história como a substância da sociedade. O cotidiano é o espaço do incomum do irrepetido. O humano-genérico. Homogeneização e particularidade. Estruturas características da vida cotidiana. Imediaticidade. Alienação e vida cotidiana. Preconceitos.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - O cotidiano como ponto de partida da prática profissional do assistente social

1.1 A categoria Cotidiano

1.2. A categoria cotidiano e sua relação na prática profissional do Assistente social

UNIDADE II

2.1 O trabalho profissional estudo de casos e a vida cotidiana

2.2 Imediaticidade e alienação na vida cotidiana

2.3 Preconceito

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: J. Zahar, c2001.

DE CERTEAU, M. ; GIARD, L.; MAYOL, P. **A Invenção do Cotidiano**. Petrópolis: Vozes, 2005.

PAULO NETTO, J.; FALCÃO, M. C. B. **Cotidiano**: Conhecimento e Crítica. São Paulo: Cortez, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, M. E. B. **A dialética do cotidiano**: trabalho social em conjunto habitacional. São Paulo: Cortez, 1982.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**: ensaios críticos. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PAULO NETTO, J. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916040** e o código CRC **61C95F36**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34404	COMPONENTE CURRICULAR: Legislação e Serviço Social	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Propiciar o conhecimento da legislação social brasileira indispensável ao exercício profissional do Serviço Social.

2. EMENTA

O ordenamento jurídico brasileiro a partir da Constituição de 1988 e suas partes revistas. A legislação social e as conquistas contemporâneas.

3. PROGRAMA

Legislações Sociais

Seguridade Social

Lei Orgânica da Previdência Social

Lei Orgânica da Saúde – LOS

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUTO, B. R. **O direito e a assistência social na sociedade brasileira**: Uma equação possível. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, L. B.; RAMOS, A. (org.). **Serviço Social, Saúde e questões contemporâneas**: reflexões críticas sobre a prática profissional. São Paulo: Papel Social, c2014.

LYRA FILHO, R. **O que é direito**. 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNAUD, A.; JUNQUEIRA, E. B. (org.). **Dicionário da globalização**: direito, ciência política. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

CABRAL, E. H. de S. **Terceiro setor**: gestão e controle social. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINS, S. P. **A terceirização e o direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, R. da C. **Terceiro setor e religião**: caridade, ética e direito na construção da cidadania. Curitiba: Juruá Ed., 2011.

SPOSATI, Aldaiza de Oliveira . **A Menina LOAS**: um processo de construção da Assistência Social.6. ed. São Paulo: Cortez, 2011

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916065** e o código CRC **8B3EF4B6**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34405	COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento e Gestão em Serviço Social II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Contribuir para que os discentes se apropriem dos elementos do processo de planejamento e gestão de serviços, políticas, planos, programas e projetos nas diversas áreas de atuação profissional.

Objetivos específicos:

Possibilitar o estudo e a reflexão sobre a perspectiva democrática nos processos de gestão e planejamento no Serviço Social. Promover o estudo e a discussão sobre as funções gerenciais básicas. Promover o estudo e a discussão do planejamento do trabalho profissional, e sua dimensão socioeducativa.

2. EMENTA

A perspectiva democrática no planejamento e na gestão. Funções gerenciais básicas: a intervenção técnico operativa. Projeto de trabalho profissional. Planejamento e gestão em Serviço Social e a dimensão socioeducativa.

3. PROGRAMA

A perspectiva democrática no planejamento e na gestão.

O debate sobre o trabalho do/a assistente social em processos de gestão: funções gerenciais básicas - a intervenção técnico operativa.

Projeto de trabalho profissional.

Planejamento e gestão em Serviço Social e a dimensão socioeducativa.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (Org.). **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e participação sociopolítica**. 4.ed. São Paulo: Perdizes, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Luiz Roberto, CARVALHO, Marcelo (org.); NASCIMENTO Anderson Rafael ... [et al.]. **Cidades: identidade e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICO, Elizabeth Melo (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SANTOS, Cláudia Mônica. **Na prática a teoria é outra?** mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.) **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. 11. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

_____. **Gestão social: metodologia, casos e práticas**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916074** e o código CRC **672D7645**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916074



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34406	COMPONENTE CURRICULAR: Política Social I	
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social	SIGLA: FACES	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da Política Social e refletir sobre a formação dos padrões de proteção no contexto do capitalismo.

2. EMENTA

As políticas sociais e o Serviço Social. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos diferentes paradigmas. A formação dos padrões de proteção social no contexto do capitalismo. Fundamentos teóricos e históricos das políticas sociais no contexto do liberalismo. Cidadania, direitos sociais e política social: o Estado de Bem-Estar Social. O debate sobre a crise do *Welfare State* e as políticas sociais.

3. PROGRAMA

O Serviço Social e as políticas sociais.

Política Social: Concepções e Método (Perspectivas analíticas teórico-metodológicas da política social).

As interpretações sobre concepção natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos diferentes paradigmas.

Capitalismo, liberalismo, direitos sociais e política social.

As políticas sociais no contexto do *Welfare State*.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social**: fundamentos e história. 6ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2009

BOSCHETTI, I. et al. (Org.). **Política social no capitalismo**: tendências

contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

FALEIROS, V. de P. **A Política social do Estado Capitalista**: as funções da previdência e assistência sociais. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R. **Política Social no Capitalismo Tardio**. São Paulo: Cortez, 2002.

BEHRING, E.R. **Brasil em contra-Reforma**: desestruturação do Estado e a perda de Direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

PASTORINI, A. As políticas sociais e o Serviço Social. Instrumento de reversão ou manutenção das desigualdades? In: MONTAÑO, C. **A natureza do serviço social**: um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007, p. 69-92.

PEREIRA, Potyara A.P. **Política Social Temas & Questões**. São Paulo: Cortez, 2011.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916089** e o código CRC **5259789E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34501	COMPONENTE CURRICULAR Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916097** e o código CRC **3869A3D6**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916097



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34502	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 110 horas	CH TOTAL: 110 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Possibilitar aos discentes uma aproximação da realidade social e do Trabalho Profissional do Assistente Social

Objetivos específicos:

Propiciar apreensão e discussão reflexiva acerca do trabalho da (o) assistente social na atualidade, à partir da experiência do estágio supervisionado.

Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.

Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho à partir das ações interventivas no contexto da realidade social.

Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

O estágio na formação profissional da/o assistente social. Elaboração da documentação exigida no estágio Plantão social. Relatório social. Visita domiciliar. Reflexão sobre as demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas(os) estagiárias(os), a fim de contribuir com o desenvolvimento das competências teóricometodológica, ético-política e técnico-operativa do (a) discente. Discussão/análise/reflexão sobre a realidade do espaço ocupacional e o processo de trabalho do Assistente Social.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - APREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO

Inserção das (os) discentes nos campos de estágio. O estágio e a supervisão no processo de formação profissional.

A Política Nacional de Estágio do Serviço Social e aportes legais/Resoluções CFESS (nº 533/2008; nº493 /2006).

Os sujeitos partícipes do processo do estágio. Elaboração da documentação exigida neste nível de estágio.

Elaboração do Plano de Estágio.

Oficina: Diário de campo.

Parâmetros para Atuação Profissional nas áreas do Estágio 1.

Supervisão grupal: problematização à partir das demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas (os) estagiárias (os) nos campos de intervenção. Socialização das experiências de estágio.

Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do/a assistente social comentado**. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014..

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916120** e o código CRC **4FFCDE55**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916120



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34503	COMPONENTE CURRICULAR: Formação Profissional em Serviço Social I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Propiciar apreensão e discussão reflexiva acerca do trabalho da (o) assistente social na atualidade, à partir da experiência do estágio supervisionado.
Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.
Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho ao iniciar as ações interventivas no contexto da realidade social.
Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

O estágio na formação profissional da/o assistente social. Legislação de estágio supervisionado em Serviço Social. Documentos do Estágio 1. Reflexão sobre as demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas(os) estagiárias(os), a fim de contribuir com o desenvolvimento das competências teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do (a) discente. Discussão/análise/reflexão sobre a realidade do espaço ocupacional e o processo de trabalho do Assistente Social.

3. PROGRAMA

Inserção das (os) discentes nos campos de estágio.
O estágio e a supervisão no processo de formação profissional.
A Política Nacional de Estágio do Serviço Social e aportes legais/Resoluções CFESS (nº 533/2008; nº493 /2006). Os sujeitos partícipes do processo do estágio.
Elaboração da documentação exigida neste nível de estágio.
Elaboração do Plano de Estágio.
Oficina: Diário de campo.
Parâmetros para Atuação Profissional nas áreas do Estágio 1.
Supervisão grupal: problematização à partir das demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas (os) estagiárias (os) nos campos de intervenção.
Socialização das experiências de estágio.
Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Código de Ética do/a assistente social comentado. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. (Biblioteca Básica de Serviço Social). 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Pontal 22)

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916125** e o código CRC **33F6EC27**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34504	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos de Serviço Social V - FHTMSS V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Conhecer a trajetória do debate sobre a categoria de mediação no Serviço Social brasileiro, por meio de uma revisão dos principais pontos de alavancamento heurístico para a compreensão teórico-filosófica da categoria de mediação no método dialético marxiano para identificar as principais mediações que estruturam o processo de reconstrução do objeto de intervenção profissional.

2. EMENTA

A categoria de mediação no Serviço Social brasileiro. Principais autores que abordaram e introduziram a mediação em suas pesquisas. A contribuição de Hegel. A discussão do método dialético. A ontologia marxiana. Totalidade, mediação e particularidade. Mediação e Serviço Social no processo de reconstrução do objeto de intervenção profissional.

3. PROGRAMA

UNIDADE I

A categoria de mediação no Serviço Social brasileiro.
A importância de Hegel. A discussão do método dialético.
A discussão do método dialético.

UNIDADE II

A ontologia marxiana na leitura de Lukàcs.
Totalidade, mediação e particularidade.
Mediação e Serviço Social no processo de reconstrução do objeto de intervenção profissional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTAÑO, C. **A natureza do Serviço Social**: um ensaio sobre sua gênese, a especificidade e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

PAULO NETTO, J. **Introdução ao estudo do método em Marx**. São Paulo: Expressão Popular, c2011.

SANTOS, J. S. **Questão social**: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOFLER, L. **História e dialética**: estudo sobre a metodologia da dialética marxista. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

LUKÀCS, G. **Prolegômenos e para a ontologia do ser social**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MÈSZÁROS, István. **A teoria da alienação em Marx**. São Paulo: Boitempo, 2006.

MOURA, J. B. **Estudos sobre a Ontologia de Hegel**: ser, verdade, contradição. Lisboa: Avante, 2010.

PONTES, R. N. **Mediação e serviço social**. São Paulo: Cortez, 1997.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida
Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação
em Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho
de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916133** e o código CRC **170E9A6F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34505	COMPONENTE CURRICULAR: Métodos de Pesquisa em Serviço Social I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oferecer aos discentes as possibilidades das abordagens quali-quantitativas e metodologias mais adequadas à Pesquisa Social.

Objetivos Específicos:

Apresentar as particularidades do Objeto de Estudo da Pesquisa Social.

Destacar a relevância das abordagens qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa para a Pesquisa Social.

Contextualizar o Processo de Construção do Conhecimento Científico no Serviço Social

2. EMENTA

A Pesquisa Social: particularidades do objeto de estudo da Pesquisa Social. As abordagens qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa e suas relações com os métodos. Tipologia de Pesquisa.

Procedimentos Metodológicos para a Pesquisa Qualitativas. a Centralidade da Pesquisa no Trabalho Profissional do Assistente Social. O Processo de Produção de Conhecimento no Serviço Social.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - A ciência e seus desafios: Ciência, o método e o conhecimento científico, a pesquisa social

O que é Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.

A importância da pesquisa para o Serviço Social.

Classificação da Pesquisa: Pesquisa descritiva; P. bibliográfica; levantamento bibliográfico; Pesquisa experimental; Pesquisa-ação; Estudo de Caso; História Oral.

UNIDADE II – Instrumentos e Técnicas da Pesquisa Social

Abordagens de pesquisa: quantitativo, qualitativo e quali quantitativo.

A particularidade histórica da Pesquisa em SS? Expressões das particularidades da pesquisa em SS.

O que é Projeto de Pesquisa?

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINELLI, M. L (org.). **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1989. (Núcleo de Pesquisa, 1).

MINAYO, M. C.de S. (org.): **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

RICHARSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1985.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, c2007.

LAVILLE, C. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre; Belo Horizonte: Artmed: Ed. da UFMG, 1999.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

THOMPSON, P. **A voz do passado**: história oral. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916147** e o código CRC **7AFCE480**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916147



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34506	COMPONENTE CURRICULAR: Política Social II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre: o surgimento e o desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social, o neoliberalismo e seus rebatimentos na política social e as configurações das políticas sociais na contemporaneidade.

2. EMENTA

Os sujeitos políticos na formulação e manutenção das políticas sociais públicas e privadas. Constituição e desenvolvimento das políticas sociais no contexto do Estado brasileiro. Neoliberalismo e as políticas sociais. As políticas sociais no tempo presente. As políticas sociais, o Fundo público e o financiamento.

3. PROGRAMA

Sujeitos políticos e seu protagonismo.

Questão étnico-racial, política social e serviço social.

O contexto de surgimento e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil: aportes analíticos gerais.

O sistema de proteção social brasileiro.

A trajetória brasileira e a construção dos direitos civis, políticos e sociais.

O Brasil após a Grande Depressão e as características da política social.

O Brasil: da ditadura à redemocratização e a política social.

As políticas sociais no contexto neoliberal.

Políticas Sociais no tempo presente.

As políticas sociais, o Fundo público e o financiamento.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social**: fundamentos e história. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BOSCHETTI, I., BEHRING, E., SANTOS, S.M.M. e MIOTO, R.C.T. **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.

DEMO, P. **Participação é conquista**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R. **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do Estado e a perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

COUTO, B. R. **O direito social e a assistência social na sociedade brasileira**: uma equação possível?. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PEREIRA, P. A. P. **Política social**: temas e questões. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SADER, E.; GENTILI, P. (org.) **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. 8. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SOARES, L. T. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916154** e o código CRC **F374DC62**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34507	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho Profissional I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Contribuir na análise sobre as transformações do mundo do trabalho. Aprofundar reflexões sobre os processos de trabalho e Serviço Social e o/a assistente social como trabalhador/a assalariado/a.

2. EMENTA

As configurações assumidas pelo mundo do trabalho. A metamorfose da precarização social do trabalho no Brasil e seus impactos para o Serviço Social. O debate sobre a prática como trabalho e a inserção do/a assistente social em processos de trabalho.

3. PROGRAMA

Reestruturação produtiva do capital e as mudanças no mundo do trabalho.

A forma de ser da classe trabalhadora.

As configurações do trabalho e suas principais tendências no tempo presente.

Serviço Social e trabalho no capitalismo contemporâneo.

A nova morfologia do trabalho no Serviço Social.

As transformações contemporâneas nos processos de trabalho e as novas demandas postas por elas ao Serviço Social.

Dimensões do trabalho profissional: ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. L. C. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação

do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.

ANTUNES, R. L. C. (org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil II**. São Paulo: Boitempo, 2013.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. (org.). **A dialética do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2013. 2 v.

ANTUNES, R. (org.) **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil III**. São Paulo: Boitempo, 2014.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, C. M. dos.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (org.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**. Rio de Janeiro: Ed. da UFJF, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916166** e o código CRC **FFD52FD1**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34601	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social V	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916180** e o código CRC **6B17D628**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916180



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICENP39601	COMPONENTE CURRICULAR: Estatística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal		SIGLA: ICENP
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar as noções básicas de estatística, desenvolvendo senso crítico em relação a leitura e interpretação de dados; fornecer aos discentes a base para a análise de dados utilizando um software de estatística.

2. EMENTA

Estatística descritiva. Utilização de software estatístico.

3. PROGRAMA

1 Estatística descritiva

1.1 Conceitos básicos

1.2 Tipos de variáveis

1.3 Distribuições de frequências

1.4 Representações gráficas

1.4.1 Gráfico de barras verticais e horizontais

1.4.2 Gráfico de setores (pizza)

1.4.3 Gráfico de linhas

1.4.4 Histograma e polígono de frequências

1.5 Medidas de posição

1.5.1 Média

1.5.2 Mediana

1.5.3 Moda

1.5.4 Quartis, decis e percentis

1.6 Medidas de dispersão

1.6.1 Variância e desvio padrão

1.6.2 Coeficiente de variação

2 Utilização de software estatístico

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2006.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEKMAN, O. R.; COSTA NETTO, P. L. O. **Análise Estatística da Decisão**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2009.

BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.

RIBEIRO JR, J. I. **Análises estatísticas no Excel: guia prático**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2013.

VIEIRA, S. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social

Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de
2021

Profa. Dra. Rosana Maria Nascimento de
Assunção

Diretora do Instituto de Ciências Exatas e
Naturais do Pontal

Portaria de Pessoal UFU Nº 4085, de 12 de
agosto de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Maria Nascimento de Assunção, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916196** e o código CRC **25CCCE40**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916196



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34602	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 110 horas	CH TOTAL: 110 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar apreensão e discussão reflexiva acerca do trabalho da (o) assistente social na atualidade, à partir da experiência do estágio supervisionado.

Objetivos específicos:

Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.

Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho à partir das ações interventivas no contexto da realidade social.

Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

O estágio na formação profissional da/o assistente social. Elaboração da documentação exigida no estágio Plantão social. Relatório social. Visita domiciliar. Reflexão sobre as demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas(os) estagiárias(os), a fim de contribuir com o desenvolvimento das competências teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do (a) discente. Discussão/análise/reflexão sobre a realidade do espaço ocupacional e o processo de trabalho do Assistente Social.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - APREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO

Elaboração da documentação exigida no estágio II

Elaboração do Plano de Estágio. Parâmetros para Atuação Profissional nas áreas do Estágio II

Oficina: plantão social. Oficina: elaboração de relatório social. Oficina: visita domiciliar.

Supervisão grupal: problematização à partir das demandas profissionais e necessidades sociais

identificadas pelas (os) estagiárias (os) nos campos de intervenção. Socialização das experiências de estágio.

Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do/a assistente social comentado**. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916213** e o código CRC **90D72569**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916213



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34603	COMPONENTE CURRICULAR: Formação Profissional em Serviço Social II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Propiciar apreensão e discussão reflexiva acerca do trabalho da (o) assistente social na atualidade, à partir da experiência do estágio supervisionado.
Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.
Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho à partir das ações interventivas no contexto da realidade social.
Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

O estágio na formação profissional da/o assistente social. Elaboração da documentação exigida no estágio 2. Plantão social. Relatório social. Visita domiciliar. Reflexão sobre as demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas(os) estagiárias(os), a fim de contribuir com o desenvolvimento das competências teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do (a) discente. Discussão/análise/reflexão sobre a realidade do espaço ocupacional e o processo de trabalho do Assistente Social.

3. PROGRAMA

Elaboração da documentação exigida no estágio 2.
Elaboração do Plano de Estágio.
Parâmetros para Atuação Profissional nas áreas do Estágio 2.
Oficina: plantão social.
Oficina: elaboração de relatório social.
Oficina: visita domiciliar.
Supervisão grupal: problematização à partir das demandas profissionais e necessidades sociais identificadas pelas (os) estagiárias (os) nos campos de intervenção.
Socialização das experiências de estágio.
Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Código de Ética do/a assistente social comentado. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptsta. Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. Estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. (Biblioteca Básica de Serviço Social). 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916220** e o código CRC **A9AFE9FE**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34604	COMPONENTE CURRICULAR: Métodos de Pesquisa em Serviço Social II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Estimular a Atitude Investigativa e Científica no Discente para a Pesquisa.

Objetivos específicos:

Elaborar o Projeto de Pesquisa.

Discutir as várias possibilidades da pesquisa no Serviço Social.

Estimular a Observação e Participação dos Discentes para a Produção do Conhecimento Científico.

2. EMENTA

A produção do conhecimento científico no Serviço Social. A elaboração do Projeto de Pesquisa como forma de expressão e comunicação da Pesquisa Social. Os elementos textuais que compõem o Projeto de Pesquisa. A construção da Base Teórica conceitual e científica do Projeto de Pesquisa.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - A construção do projeto de pesquisa

Projeto de Pesquisa: onde se insere no processo de investigação?

Pressupostos da pesquisa Qualitativa.

Trilhas para o pesquisador.

UNIDADE II - OS elementos textuais do projeto de pesquisa

Fase de Preparação: recordando Normas Abnt para Trabalho Científico.

Elementos Textuais I : tema, objeto de estudo, formulação do problema de pesquisa, pressuposto, justificativa.

Elementos Textuais II: objetivos ; procedimentos metodológicos; orçamento;

cronograma; referências.

Apresentando a Plataforma Brasil e o Comitê de Ética em Pesquisa.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINELLI, M. L (org.). **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1989. (Núcleo de Pesquisa, 1).

MINAYO, M. C.de S. (org.): **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 11. ed. Petrópolis; Belém: Vozes: Ed. UNAMA, 2014.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL. A Produção do Conhecimento e o Serviço Social. **Caderno ABESS-CEDPSS**, São Paulo, n. 5, 1992.

BASTOS, C. L. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo, Cortez, 2012

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1985.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAVILLE, CH; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre; Belo Horizonte: Artmed; Ed. da UFMG, 1999.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916229** e o código CRC **BBAA5980**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916229



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34605	COMPONENTE CURRICULAR: Política Social III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar as diversas políticas sociais e os impactos das crises que conduziram à ofensiva neoliberal e seu impacto nas políticas sociais brasileiras.

Reflexões sobre as políticas sociais como estratégia de enfrentamento da questão social no Brasil.

2. EMENTA

Os desafios do avanço das políticas sociais no contexto de ofensiva neoliberal e seus reflexos na contemporaneidade. As políticas sociais: trabalho, direitos humanos, habitação, meio ambiente, educação, seguridade social (assistência social, saúde e previdência); questão agrária, políticas transversais: idosos, crianças e adolescentes, pessoas com necessidades especiais, população LGBT. A universalização dos direitos sociais versus seletividade; as políticas sociais como estratégia de enfrentamento da questão social no Brasil.

3. PROGRAMA

Políticas sociais setoriais e por segmento:

Saúde

Assistência Social

Previdência

Crianças e Adolescentes

Pessoas com Deficiência

Habitação

Educação

Meio Ambiente

Questão Agrária

Direitos Humanos

Trabalho

População LGBT

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSCHETTI, Ivanete *et al.* (Orgs.). **Política Social no Capitalismo** – tendências contemporâneas. São Paulo, Cortez, 2008.

COHN, Amélia. **A saúde como direito e como serviço**. São Paulo: Cortez, 1991.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo**: As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. et all. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

EAGLETON. **Ideologia**: uma introdução. Ed. da UNESP, 1997.

HOBBSBAWM, E. **Como mudar o mundo**: Marx e o marxismo (1840-2011). São Paulo : Companhia das Letras, 2011.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista** São Paulo: Cortez, 2001. **e Serviço Social**.

SOARES, Laura T. **Os custos do Ajuste Neoliberal na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916233** e o código CRC **BE8F09E5**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916233



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34606	COMPONENTE CURRICULAR: Seminário Temático I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Instrumentalizar a ação profissional do Assistente Social no âmbito dos espaços sócio ocupacionais das instituições judiciárias no Brasil objetivando instigar mais amplas discussões, sobre o trabalho profissional nesta construção permanente de um exercício profissional coerente com o projeto ético-político do serviço social.

2. EMENTA

Oportuniza aos graduandos vivências com os aspectos jurídicos concernentes ao profissional do Serviço Social, numa aplicação da instrumentalidade do serviço social na área sociojurídica. Instrumentalizar o profissional para atuar nas situações que envolve os espaços sócio ocupacionais existentes no judiciário, pautando a intervenção na direção de garantia dos direitos e garantias fundamentais da cidadania, da organização do Estado e dos poderes em sintonia ao Projeto Ético Político do Serviço Social.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - Seminários Internos com discentes abertos a comunidade

Serviço Social e o sociojurídico campo ou área? uma debate epistemológico.

Os subsídios para atuação do assistente social no espaço ocupacional do sociojurídico.

As estruturas judiciárias onde o assistente social trabalha.

Poder Judiciário.

Ministério Público.

Defensoria Pública.

Execução penal e sistema prisional.

Execução de medidas socioeducativas.

Segurança pública - instituições policiais.

Programas na área de políticas públicas de segurança.

UNIDADE II - Seminários externos (debate da Pratica profissional aberto a comunidade)

O serviço social no Fórum.

O serviço Social na Defensoria Publica de Minas Gerais.

O serviço Social e o Serviço da Família colhedora - Adoção.

O serviços social terceirizado no Judiciário.

O Serviço social e as Medidas Sócio Educativas.

O serviço Social nas Instituições Penitenciárias.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REALE, Miguel. Lições preliminares de direito São Paulo : Saraiva, 2002.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de Serviço Social), Vol 3.

TRASSI, Maria L; MALVASI, Paulo A. **Violentamente pacíficos**: desconstruindo a associação juventude e violência. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNAL, Elaine Mariana Bueno. **Arquivos do abandono** : experiências de crianças e adolescentes internados em Instituições do Serviço Social de Menores de São Paulo (1938-1960). São Paulo : Cortez, 2004

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos** : contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo : Cortez, 2011.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Globalização, correlação de forças e serviço social**. São Paulo : Cortez, 2013.

PEREIRA, R. da C. **Família e responsabilidade : teoria e prática do direito de família**. Porto Alegre : IBDFAM : Magister, 2010.

VOLPI, Mario (org.), SARAIVA, João Batista , KOERNER, Rolf **Adolescentes privados de liberdade** : a normativa nacional e internacional & reflexões acerca da responsabilidade penal. São Paulo : Cortez : FONACRIAD, 2008.

_____, M. **O adolescente o ato infracional**. São Paulo: Cortez, 2015.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916254** e o código CRC **6766B68B**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916254



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34607	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho Profissional II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Refletir sobre os desafios para a inserção e atuação profissional do/a assistente social na contemporaneidade, bem como suas demandas, seus processos de coletividade e instrumentalidade.

Aprofundar reflexões sobre o serviço social e as dimensões técnico-operativa e investigativa.

Problematizar as condições institucionais da prática profissional do Serviço Social.

Analisar os espaços sócio-ocupacionais dos/as assistentes sociais.

Identificar as especificidades do trabalho do/a assistente social e seus diferentes espaços sócio-ocupacionais.

2. EMENTA

As particularidades do trabalho profissional do/a assistente social na contemporaneidade e suas principais tendências teórico-práticas. O serviço social e as dimensões técnico-operativa e investigativa. As condições institucionais da prática profissional do Serviço Social. O espaço profissional do Serviço Social e os papéis do/a assistente social.

3. PROGRAMA

Serviço Social no século XXI: considerações sobre o trabalho profissional, seus desafios e potencialidades.

A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos.

A atitude investigativa na formação e prática profissional do/a assistente social.

A instituição: seus sistemas de poder e o profissional de Serviço Social

As especificidades do trabalho do/a assistente social e seus diferentes espaços sócio-ocupacionais;

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALEIROS, V. P. **Saber profissional e poder institucional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. A **Instrumentalidade do Serviço Social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO. M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERRA, Y.; BACKX, S.; SANTOS, C. M. dos. (org.). **A dimensão técnico-operativa no serviço social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2012.

IAMAMOTO. M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOTA, A. E. (org.). **A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao serviço social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SERRA, R. M. S. **Crise de materialidade no serviço social: repercussões no mercado profissional**. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916266** e o código CRC **5B6579FF**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916266



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34701	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social VI	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de

serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação social de projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916328** e o código CRC **2E07F102**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916328



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34702	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 120 horas	CH TOTAL: 120 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Construir mediações teórico-críticas do trabalho profissional do Serviço Social - a partir da participação do/a estagiário/a na Instituição e do trabalho profissional do/a assistente social - com ênfase na apreensão da realidade social e das particularidades dos campos de estágio e, na conexão das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas que conformam a formação e o exercício profissional.

Objetivos específicos:

Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.

Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho à partir das ações interventivas no contexto da realidade social.

Elaboração Projeto de Intervenção.

Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

Reflexão sobre os limites, possibilidades e desafios da intervenção profissional. Os principais instrumentais técnico-operativos utilizados no trabalho profissional. Conhecimento da realidade institucional, identificando os recursos e as relações de força existentes. Reflexão sobre as condições objetivas do trabalho do/a assistente social e a intencionalidade do sujeito profissional. Elaboração do projeto de intervenção.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - APREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO

A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação para o termo em curso, nas experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo - docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as.

No entanto, alguns elementos são referência para o estágio e para a supervisão acadêmica: Elaboração do Plano de Estágio Análise Institucional e o exercício profissional (limites, possibilidades e desafios profissionais).

Formas de resistência, organização e participação política dos sujeitos sociais usuários dos serviços (análise de conjuntura do contexto institucional, associações comunitárias, conselhos de políticas sociais, etc).

Estudo da situação do trabalho profissional do/a assistente social de acordo com sua experiência de estágio. Elaboração do projeto de intervenção.

Diário de campo.

Os principais instrumentais técnico-operativos utilizados no trabalho profissional do/a assistente social. Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do/a assistente social comentado**. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916335** e o código CRC **07B9C5AC**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916335



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34703	COMPONENTE CURRICULAR: Formação Profissional em Serviço Social III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Construir mediações teórico-críticas do trabalho profissional do Serviço Social - a partir da participação do/a estagiário/a na Instituição e do trabalho profissional do/a assistente social - com ênfase na apreensão da realidade social e das particularidades dos campos de estágio e, na conexão das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas que conformam a formação e o exercício profissional.

2. EMENTA

Reflexão sobre os limites, possibilidades e desafios da intervenção profissional. Os principais instrumentais técnico-operativos utilizados no trabalho profissional. Conhecimento da realidade institucional, identificando os recursos e as relações de força existentes. Reflexão sobre as condições objetivas do trabalho do/a assistente social e a intencionalidade do sujeito profissional. Elaboração do projeto de intervenção.

3. PROGRAMA

A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação para o termo em curso, nas experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo - docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as. No entanto, alguns elementos são referência para o estágio e para a supervisão acadêmica:

- Elaboração do Plano de Estágio
- Análise Institucional e o exercício profissional (limites, possibilidades e desafios profissionais).
- Formas de resistência, organização e participação política dos sujeitos sociais

usuários dos serviços (análise de conjuntura do contexto institucional, associações comunitárias, conselhos de políticas sociais, etc).

- Estudo da situação do trabalho profissional do/a assistente social de acordo com sua experiência de estágio.
- Elaboração do projeto de intervenção.
- Diário de campo.
- Os principais instrumentais técnico-operativos utilizados no trabalho profissional do/a assistente social.
- Elaboração do Relatório Final de Estágio.
-

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em serviço social**: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, C. M. dos. **Na prática a teoria é outra?**: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROCO, M. L. S. **Código de ética do/a assistente social comentado**. São Paulo: Cortez, 2015.

BURIOLOLA, M. A. F. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. A. **A instrumentalidade do serviço social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MARTINELLI, M. L.; RODRIGUES, M. L.; MUCHAIL, S. T. (org.). **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. São Paulo: Cortez: EDUC, 1995.

SANTOS, C. M. dos.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (org.). **A dimensão técnico-operativa no serviço social**: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida
Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação
em Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho
de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916347** e o código CRC **632948A1**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916347



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34704	COMPONENTE CURRICULAR: Relações Étnico-raciais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar o debate sobre a interseccionalidade e sua relação com questão racial, na busca de fortalecer a reflexão dos assistentes sociais diante do racismo estrutural.

Compreender os conceitos de igualdade/desigualdade; discriminação/preconceito, etnocentrismo, epistemicídio, necropolítica e decolonialidade.

Identificar as iniciativas do Serviço Social brasileiro no combate ao preconceito e à discriminação racial (população negra e indígena).

2. EMENTA

Conceitos fundamentais: interseccionalidade, discriminação, epistemicídio e decolonialidade. Compreensão do caráter estrutural das relações de raça e etnia. O significado da perspectiva da igualdade e equidade para o Serviço Social nas dimensões analítica e interventiva, com ênfase nas políticas sociais.

3. PROGRAMA

Introdução ao debate interseccional, a importância do feminismo negro e o racismo estrutural.

Noções fundamentais de igualdade/desigualdade; discriminação/preconceito, etnocentrismo, epistemicídio e decolonialidade.

Raça no pensamento social brasileiro, política de embranquecimento, mestiçagem e democracia racial.

Povos indígenas e genocídio no Brasil.

Serviço Social e a questão étnico-racial: debate da categoria no combate ao racismo, questão étnico-racial e a formação profissional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. **Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites: século XIX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Annablume, 2008.

DAVIS, Angela Y. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

KABENGELE, Munanga. **Negritude: usos e sentidos**. São Paulo: Autêntica, 2019.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Wilson do Nascimento. **Cultura negra e dominação**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

BARROS, José D'Assunção. **A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, c2009.

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?**. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano

Profa. Dra. Edileusa da Silva

Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço Social

Coordenadora Diretora da FACES

Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916352** e o código CRC **26DB7743**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34705	COMPONENTE CURRICULAR: Seminário Temático II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Contribuir para que a atuação profissional na Política de Educação se efetive em consonância com os processos de fortalecimento do projeto ético-político do serviço social e de luta por uma educação pública, laica, gratuita, presencial e de qualidade, que, enquanto um efetivo direito social, potencialize formas de socialidades humanizadoras que contribuem para a intensificação da luta pela educação como direito social e como prática emancipatória.

2. EMENTA

A educação como um complexo constitutivo da vida social. A Política Educacional e os modos autônomos de pensar e agir. Educação inclusiva e cidadã. Limites da educação. Gestão democrática da escola e da Política de Educação. Competências e atribuições profissionais. Atribuições privativas do Assistente Social. Evasão escolar e permanência, expressões da violência, discriminações e diversidade humana. Direitos e deveres do/a assistente social. Políticas de assistência estudantil.

3. PROGRAMA

UNIDADE I

A educação como um complexo constitutivo da vida social.

A Política Educacional e os modos autônomos de pensar e agir.

Educação “inclusiva” e “cidadã”. Limites da educação.

Gestão democrática da escola e da Política de Educação.

UNIDADE II

Competências e atribuições profissionais.

Atribuições privativas do Assistente Social. Evasão escolar e permanência, expressões

da violência, discriminações e diversidade humana.

Direitos e deveres do/a assistente social.

Políticas de assistência estudantil.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

COUTINHO, Carlos Nelson; FAVERO, Osmar; SEMERARO, Giovanni (org.). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Na prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

PISCITELLI, Rui Magalhães. **Cotas raciais: o estado como promotor de ações afirmativas e a política de cotas para o acesso dos negros à universidade**. 2. ed. Curitiba: Juruá Ed., 2014.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying: mentes perigosas nas escolas**. Rio de Janeiro: Objetiva: Fontanar, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916389** e o código CRC **F719A072**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916389



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34706	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Cadastro na Plataforma Brasil quando a pesquisa envolver seres humanos, de acordo com a legislação pertinente. Apresentação de acordo com as normas da ABNT.

2. EMENTA

Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa.

3. PROGRAMA

Orientações agendadas com professor orientador; cadastro na plataforma Brasil quando a pesquisa envolver seres humanos e aprovação do projeto junto ao Comitê de Ética da UFU; pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo; revisão teórica.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MARTINELLI, M.L. **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1989 (Série Núcleo de Pesquisa).

MINAYO, M.C.S. I: **Pesquisa Social**: Teoria, Método e Criatividade. 20.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. **Introdução á metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

CADERNO ABESS. **A Produção do Conhecimento e o Serviço Social**. n.05, São Paulo: Cortez, 1992.

MARTINELLI,ML. et al. **A História Oral na Pesquisa em Serviço Social**: da palavra

ao texto. São Paulo, Cortez, 2019.

OLIVEIRA, M.M. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. 4.ed. RJ: Vozes,2012.

SETUBAL, A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916404** e o código CRC **3E5CD742**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916404



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO FACES34801	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão em Serviço Social VII	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar aos discentes uma aproximação e conhecimento da realidade social a partir de atividades extensionistas.

Objetivos específicos:

Compor a formação do discente contemplando o Ensino-Pesquisa-Extensão.

Estimular a produção de conhecimento científico.

Sensibilizar os discentes para a importância de aproximação e conhecimento da comunidade.

2. EMENTA

A extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, assim como atividade integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico. Operacionalização das atividades em consonância com ensino-pesquisa.

3. PROGRAMA

O componente Atividades Curriculares de Extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, mediante consulta ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e deliberação dos seus Colegiados, poderá valer-se das seguintes modalidades:

I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços

UNIDADE I - Preparação do projeto de extensão pelos alunos

1.1 Elaboração e Planejamento da Atividade de Extensão

1.2 Busca de informações na comunidade para compor o Projeto de extensão

1.2 Inserção da proposta no SIEX

UNIDADE II - A atividade extensionista : ações

2.1 Planejamento das ações propostas

2.2 Efetivação da Ação Extensionista

2.3 Avaliação e Elaboração e elaboração do Relatório

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social**: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo; Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BENINI, Édi A. *et al.* (org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011-2012. 2 v.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Avaliação Social de Projetos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MACIEL, Alderlandia da Silva. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**: utopia ou realidade?. Rio Branco: EDUFAC, 2018.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de Projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014

RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos e Pesquisas, 2009.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A História da Extensão Universitária**. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2000.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916414** e o código CRC **62A72611**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916414



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34802	COMPONENTE CURRICULAR: Classes e Movimentos Sociais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Colocar o aluno em contato com os movimentos sociais através do mapeamento deles a fim de compreender a ação da sociedade civil organizada na vida política do país.

Apresentar a discussão sobre direitos humanos, considerando os impasses contemporâneos.

Descrever e problematizar a atuação dos principais movimentos sociais.

Distinguir entre velhos e novos movimentos sociais.

Discutir a composição da classe média brasileira.

2. EMENTA

Classes e Movimentos Sociais e sua importância para o Serviço Social. A trajetória teórica e histórica do conceito de classes e movimentos sociais. Desenvolvimento capitalista e relação Estado, classes e movimentos sociais. As classes sociais no capitalismo contemporâneo. Movimentos sociais, “antigos” e “novos”, e classes sociais. Os novos sujeitos sociais.

3. PROGRAMA

Classes e Movimentos Sociais e sua relevância para o Serviço Social.

Referenciais teóricos acerca de classes sociais e movimentos sociais numa perspectiva histórica (conceito de classe social, concepções de movimentos sociais).

Desenvolvimento capitalista e relação Estado, classes e movimentos sociais.

As classes sociais no capitalismo contemporâneo.

Movimentos sociais, “antigos” e “novos”, e classes sociais.

Os novos sujeitos sociais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, R. L. (org). **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro : DP&A : SEPE, 2000.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2006.

MONTAÑO, C. e DURIGUETO, M. L, . **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. **Experiências políticas no ABC paulista** : lutas e práticas culturais de trabalhadores. Uberlândia : EDUFU, 2008.

BEAUD, Stéphane; PIALOUX, Michel. **Retorno à condição operária**. São Paulo: Boitempo, 2009.

BEER, Max. **História do socialismo e das lutas sociais**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

BOURDIEU, P. **Contrafogos 2** : por um movimento social europeu. Rio de Janeiro : J. Zahar, 2001.

MACHADO, M. C. e PATRIOTA, R. **Política, cultura e movimentos sociais** : contemporaneidades historiográficas. Uberlândia : EDUFU, 2001.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916421** e o código CRC **0C5A00E2**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916421



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34803	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 110 horas	CH TOTAL: 110 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Construir mediações teórico-críticas do trabalho profissional do serviço social - a partir da observação do/a estagiário/a da Instituição e do trabalho profissional do/a assistente social - com ênfase na apreensão da realidade social e das particularidades dos campos de estágio e, na conexão das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas que conformam a formação e o exercício profissional.

Objetivos específicos:

Propiciar apreensão e discussão reflexiva acerca do trabalho da (o) assistente social na atualidade, à partir da experiência do estágio supervisionado.

Possibilitar aos discentes apropriar-se do movimento do cotidiano e documentação utilizada pela profissão à partir da inserção dos discentes nos diversos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social.

Identificar demandas e necessidades colocadas para a (o) assistente social no cotidiano de trabalho à partir das ações interventivas no contexto da realidade social.

Fortalecer a adoção de posturas baseadas no Projeto Ético-Político Profissional.

2. EMENTA

Relação teoria-prática. Processos de trabalho e documentos técnicos em serviço social. Relação dos projetos profissionais dos campos de estágio com o projeto da profissão. Análise crítica e avaliação do ensino da prática profissional. Orientação para inserção no mercado de trabalho e nos órgãos da categoria profissional

3. PROGRAMA

UNIDADE I - APREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL DO CAMPO DE ESTÁGIO

A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação para o termo em curso, nas experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo – docente/supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as. No entanto, alguns elementos são referência para o estágio e para a supervisão acadêmica:

Elaboração do Plano de Estágio.

Processos de trabalho e documentos técnicos em Serviço Social.

Relação entre trabalho profissional e projetos profissionais.

Sistematização da aprendizagem a partir da formação e da experiência de estágio.

Mercado de trabalho e órgãos da categoria profissional.

Elaboração do Relatório Final de Estágio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. **Código de Ética do/a assistente social comentado**. CFESS (org.). São Paulo: Cortez, 2012.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação, seus papéis**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEGWOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio no serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda A. **A instrumentalidade do serviço social**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 25. ed. São Paulo: Cortez: 2014.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916428** e o código CRC **4BE20FC7**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916428



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34804	COMPONENTE CURRICULAR: Formação Profissional em Serviço Social IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Construir mediações teórico-críticas do trabalho profissional do serviço social - a partir da observação do/a estagiário/a da Instituição e do trabalho profissional do/a assistente social - com ênfase na apreensão da realidade social e das particularidades dos campos de estágio e, na conexão das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas que conformam a formação e o exercício profissional.

2. EMENTA

Relação teoria-prática. Processos de trabalho e documentos técnicos em serviço social. Relação dos projetos profissionais dos campos de estágio com o projeto da profissão. Análise crítica e avaliação do ensino da prática profissional. Orientação para inserção no mercado de trabalho e nos órgãos da categoria profissional.

3. PROGRAMA

A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação para o termo em curso, nas experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo - docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as. No entanto, alguns elementos são referência para o estágio e para a supervisão acadêmica:

- Elaboração do Plano de Estágio.
- Processos de trabalho e documentos técnicos em Serviço Social.
- Relação entre trabalho profissional e projetos profissionais.
- Sistematização da aprendizagem a partir da formação e da experiência de estágio.
- Mercado de trabalho e órgãos da categoria profissional.

- Elaboração do Relatório Final de Estágio.
-

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio supervisionado**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (org.). **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos**: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALEIROS, V. de P. **Saber profissional e poder institucional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GUERRA, Y. A. **A instrumentalidade do serviço social**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LEWGOY, A. M. B. **Supervisão de estágio em serviço social**: desafios para a formação e o exercício profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MAGALHÃES, S. M. **Avaliação e linguagem**: relatórios, laudos e pareceres. 3. ed. São Paulo; Lisboa: Veras; CPIHTS, 2011.

SANTOS, C. M. dos.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (org.). **A dimensão técnico-operativa no serviço social**: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2012.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916437** e o código CRC **60BB17A1**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916437



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34805	COMPONENTE CURRICULAR: Serviço Social e Realidade Regional	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar o estudo e a reflexão acerca das manifestações da questão social na realidade regional e local, enquanto determinantes e condicionantes para a intervenção profissional. Possibilitar uma aproximação do Serviço Social a partir da Gestão Ambiental e suas aproximações com o Serviço Social e seus rebatimentos na questão social.

2. EMENTA

Particularidades de uma mesma realidade: o local e o regional. Descentralização, regionalização, Intersetorialidade. O exercício profissional e os recortes da questão social na realidade: desafios postos ao Serviço Social. A Gestão ambiental, suas aproximações com o Serviço Social A Educação em Direitos Humanos e seus rebatimentos na questão social.

3. PROGRAMA

Particularidades de uma mesma realidade: o local e o regional.

Descentralização, regionalização, Intersetorialidade.

O Serviço Social e os desafios postos pela realidade: o exercício profissional e os recortes da questão social.

Desigualdade e diversidade: os processos investigativos da realidade da vida material da população atendida pelo Serviço Social - o profissional investigativo-propositivo:

propostas fundadas no compromisso ético profissional; a produção do conhecimento na/sobre a região.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

COSTA, R. H. da. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

SILVA, Maria das Graças e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, L. R.; CARVALHO, M. (org.). Cidades: identidade e gestão. São Paulo: Saraiva, 2009. BAPTISTA, M. V. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. 2. ed. São Paulo;Lisboa: Veras CPIHTS, 2002.

BOSCHETTI, I. et al. (org.). Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GUERRA, Y. A instrumentalidade do serviço social. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social

Portaria SEI R nº 1653 de 30 de março de
2023

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES

Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916447** e o código CRC **F1A79983**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES34806	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Organização e redação do texto acadêmico / científico. Revisão do texto acadêmico. Apresentação pública dos resultados da pesquisa para banca examinadora.

2. EMENTA

Elaboração e apresentação pública do relatório da pesquisa, de acordo com as normas complementares do curso de Serviço Social.

3. PROGRAMA

Orientações agendadas com professor orientador; desenvolvimento da pesquisa após aprovação do projeto junto ao Comitê de Ética da UFU; pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo; revisão teórica; apresentação pública dos resultados da pesquisa; elaboração do relatório final.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre; Belo Horizonte: Artmed: Ed. da UFMG, 1999. 340 p., il. (Biblioteca ARTMED. Fundamentos da educação). Inclui bibliografia. ISBN 8573074892 (broch.).

MARTINELLI, M.L. **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1989(Série Núcleo de Pesquisa).

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro (org.) *et al.* **TCC, trabalho de conclusão de curso**: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788571440708>.

Acesso em: 23 jun. 2022.

- DEMO, P. **Introdução a metodologia da Ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.
- MARTINELLI, ML. et al. **A História Oral na Pesquisa em Serviço Social: da palavra ao texto**. São Paulo, Cortez, 2019.
- MINAYO, M.C.S. I: **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 20.ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, M.M. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**. 4.ed. RJ: Vozes, 2012.
- SETUBAL, A. **Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916453** e o código CRC **638202BB**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39051	COMPONENTE CURRICULAR: Avaliação de Indicadores Sociais, Projetos sociais e Serviço Social	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar as concepções de planejamento estratégico e participativo e instrumentalizar para a execução de planos, programas e projetos e qualificar para o acompanhamento, a avaliação e a supervisão de programas sociais.

2. EMENTA

Planejamento para o exercício profissional do Serviço Social. Definições de plano, programa e projeto. Instrumentos para elaboração de plano, programa e projeto. Planejamento estratégico e participativo. A avaliação e monitoramento enquanto instrumentos de trabalho do Serviço Social. Construção de sistemas de monitoramento e processos avaliativos de programas sociais. O assistente social enquanto gestor de programas sociais.

3. PROGRAMA

1. O exercício profissional do serviço social;
2. Instrumentos para elaboração de plano, programa e projeto sociais;
3. Planejamento estratégico e participativo;
4. Avaliação e monitoramento de projetos sociais;
5. Construção de sistemas de monitoramento e processos avaliativos de programas sociais;
6. O assistente social enquanto gestor de programas sociais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

MONTAÑO, C. **A natureza do serviço social**: um ensaio sobre sua gênese, a

"especificidade" e sua reprodução. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 224 p.

SECCHI, L. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, I. *et al.* (org.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, S. S. (org.). **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

PAIVA, G. V. de A. **Planejamento**: enfoque técnico e social. São José dos Campos: UNIVAP, 1999.

PEREIRA, P. A. P. **Política social**: temas e questões. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011

TENÓRIO, F. G. (org.). **Gestão de Ongs**: principais funções gerenciais. 11. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2009.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916466** e o código CRC **7076790B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39052	COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento Econômico, Social e Organismos Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar o estudo dos conceitos de desenvolvimento econômico e social e das ações dos organismos internacionais.

Objetivos específicos:

Proporcionar ao discente condições de discernir e identificar os organismos internacionais de assistência social; compreender as políticas globais de desenvolvimento social; entender, ler e interpretar os dados socio-econômicos produzidos pela ONU, Unesco e outras agências.

2. EMENTA

Conceitos de desenvolvimento econômico e social. Os organismos internacionais de assistência social. As políticas globais de desenvolvimento social. Os dados internacionais do desenvolvimento humano.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Conceitos de desenvolvimento econômico e social

UNIDADE 2 - Organismos internacionais de assistência social e a s políticas de desenvolvimento social

UNIDADE 3 - Dados internacionais de desenvolvimento humano

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. *et al.* **A miséria do mundo**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia de Bolso,

2010.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **A ilusão do desenvolvimento**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOBBITT, P. **A guerra e a paz na história moderna: o impacto dos grandes conflitos e da política na formação das nações**. Rio de Janeiro: Campus, c2003.

BUARQUE, C. **A desordem do progresso: o fim da era dos economistas e a construção do futuro**. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

CHOSSUDOVSKY, M. **A globalização da pobreza e a nova ordem mundial**. Lisboa: Caminho, 2003.

CIMADAMORE, A. D.; CATTANI, A. D. (org.). **Produção de pobreza e desigualdade na América Latina**. Porto Alegre: Tomo: CLACSO, 2007.

IANNI, Octavio. **A Era do Globalismo**.10.ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916479** e o código CRC **DB33EACD**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916479



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39056	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia da Religião	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal	SIGLA: ICHPO	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender a organização geográfica de diferentes espacialidades em decorrência da influência das religiões nas relações humanas.

Objetivos específicos:

Conhecer os princípios teóricos e metodológicos da Geografia da Religião.

Manejar conceitos e metodologias de pesquisa em Geografia da Religião.

Entender as relações que se estabelecem no espaço a partir da influência de diferentes matrizes religiosas.

Compreender o papel político e geopolítico das religiões e como elas criam territorialidades no tempo presente.

Estudar a relação existente entre fé e política e seus reflexos na sociedade brasileira atual.

Analisar a distribuição geográfica das religiões pelo mundo.

2. EMENTA

Princípios teóricos e metodológicos da Geografia da Religião. Os principais conceitos e metodologias de pesquisa em Geografia da Religião. As relações espaciais decorrentes da influência de diferentes matrizes religiosas. O papel político e geopolítico das religiões e suas territorialidades. Fé, política e seus reflexos na sociedade brasileira atual. A distribuição geográfica das religiões pelo mundo.

3. PROGRAMA

Os Princípios teóricos e metodológicos da geografia da religião.

Principais conceitos e metodologias de pesquisa em geografia da religião.

As relações que se estabelecem no espaço a partir da influência de diferentes matrizes religiosas.

O papel político e geopolítico das religiões e como elas criam territorialidades no

tempo presente.

Fé, política e seus reflexos na sociedade brasileira atual.

Analisar a distribuição geográfica das religiões pelo mundo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CLAVAL, P. A. **Geografia cultural**. 3. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2007.

PORTUGUEZ, A. P. **Espaço e Cultura na religiosidade afro-brasileira**. Ituiutaba: Barlavento, 2015.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEERTZ, C. A. **Interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1989.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MATA, S. da. **História e religião**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

POEL, F. V. D. **Dicionário da religiosidade popular: Cultura e Religião no Brasil**. Curitiba: Nossa Cultura, 2013.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916498** e o código CRC **1971377B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO31302	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia Rural	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender a organização do espaço rural, considerando a importância da agricultura e suas transformações recentes no processo de desenvolvimento capitalista.

Objetivos específicos:

Apresentar a trajetória teórico-metodológica da Geografia Rural.

Discutir a evolução da agricultura no contexto do feudalismo e capitalismo. Entender questões relacionadas à origem e evolução das formas de propriedade rural no Brasil.

Analisar o desenvolvimento recente da agricultura no Brasil com ênfase no papel do Estado.

Refletir sobre os impactos sócio-ambientais da agricultura moderna no Brasil e no mundo.

Estudar os movimentos socioterritoriais e a questão da Reforma Agrária no Brasil.

Entender a dinâmica agrícola frente aos padrões de consumo e produção agroalimentar. Analisar as transformações produtivas da agricultura brasileira e nos cerrados em particular.

2. EMENTA

Abordagens teórico-metodológicas sobre o espaço rural e a evolução da agricultura. A agricultura no feudalismo e o surgimento da agricultura capitalista. A formação da propriedade rural no Brasil. Estado e políticas para a agricultura. A modernização da agricultura e a formação dos complexos agroindustriais no Brasil. Os movimentos sócioespaciais no Brasil e a questão da Reforma Agrária. Tendências contemporâneas nas relações campo-cidade. A dinâmica recente da agricultura no Brasil e no Mundo. Os paradigmas sócio-ambientais e a agricultura na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

3. **PROGRAMA**

1 A evolução da agricultura no contexto histórico-econômico.

- 1.1 A agricultura no regime feudal.
- 1.2 Revolução agrícola e a gênese da agricultura moderna.
- 1.3 Progresso técnico e a dinâmica do uso da terra.
- 1.4 A agricultura no capitalismo.

2 A formação da propriedade rural no Brasil.

- 2.1 As principais críticas às doutrinas sobre a formação da propriedade fundiária no Brasil.
- 2.2 A formação da propriedade rural e os regimes de posse antes do século XX: sesmarias, engenhos, fazendas.
- 2.3 O complexo rural cafeeiro.

3 O desenvolvimento recente da agricultura no Brasil.

- 3.1 A agricultura no processo de desenvolvimento econômico brasileiro: as políticas do Estado para a produção e comercialização.
- 3.2 Revolução verde e seus impactos sobre as regiões e as estruturas sociais rurais.
- 3.3 Modernização, industrialização do campo e a formação do Complexo Agroindustrial (CAI): As abordagens e a dinâmica do “agribusiness”.
- 3.4 Tendências contemporâneas nas relações campo-cidade no contexto brasileiro.
- 3.5 A questão da reforma agrária e os conflitos no campo.

4 A agricultura frente aos novos padrões de produção e consumo.

- 4.1 A apropriação industrial do processo de produção rural: a industrialização da natureza.
- 4.2 As mudanças nos padrões de produção e consumo.
- 4.3 - A agricultura frente ao processo de integração de mercados e da globalização econômica.
- 4.3 A evolução recente das atividades agrárias nos cerrados.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

OLIVEIRA, A. U. de. O campo no Século XXI. São Paulo: Paz e Terra, Casa Amarela, 2004.

PRADO JR., C. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAUER, S. Agroecologia e os desafios da transição agroecológica. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. da. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: HUCITEC, 1993.

GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.

GRAZIANO DA SILVA, J. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984.

RAMIRES, J. C. de L. Cidade e campo no Triângulo Mineiro. Uberlândia: EDUFU, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916505** e o código CRC **FACAECC**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916505



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO31303	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia Urbana	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender os conceitos de cidade, urbano e urbanização, bem como seus significados, formas, conteúdos e funções, ao longo da história da sociedade e no período contemporâneo.

Objetivos específicos:

Formar uma base teórico-metodológica para a análise da cidade e do urbano.

Conhecer a evolução e a estrutura dos componentes que formam as cidades nas diferentes formações sócioespaciais.

Apreender a cidade como expressão espacial do processo de urbanização.

Conhecer e analisar os principais papéis desempenhados pelas cidades no mundo contemporâneo, levando em conta que as mesmas são fruto da divisão social e territorial do trabalho e do desenvolvimento das forças produtivas.

Entender e posicionar diante de teorias que buscam explicar a cidade e o urbano.

2. EMENTA

Cidade, urbano e urbanização. Cidade e urbanização pré-capitalista. Cidade e urbanização no capitalismo. Produção da cidade no sistema capitalista de produção. Cidade, hierarquização e rede urbana. Urbanização nos países “periféricos” com ênfase no caso brasileiro. Reestruturação das cidades e reestruturação urbana no período contemporâneo.

3. PROGRAMA

1 Cidade, urbano e urbanização.

1.1 Conceitos de cidade, urbano e urbanização.

1.2 Origem da cidade.

2 A cidade na história.

2.1 Cidade e urbanização pré-capitalista.

3 Cidade e urbanização no capitalismo.

3.1 Cidade no contexto da formação e desenvolvimento do sistema capitalista de produção

3.2 Industrialização e urbanização.

3.3 Urbanização, globalização e financeirização.

4 A produção do espaço urbano.

4.1 Agentes produtores e consumidores do espaço urbano.

4.2 Processos e formas.

4.3 Uso do solo urbano e renda terra.

5 Cidade e rede urbana.

5.1 Cidade e divisão territorial do trabalho

5.2 Hierarquia urbana e interações espaciais

5.3 Rede urbana: conceitos, pos e estruturas espaciais.

5.4 As pequenas e médias cidades

5.5 O processo de metropolização.

6 Urbanização nos países “periféricos”.

6.1 Da urbanização pretérita à cidade corporativa.

6.2 A urbanização brasileira.

7 Reestruturação das cidades no período contemporâneo.

7.1 Espaços privados e espaços públicos.

7.2 Novos padrões de centralidade urbana, uso do solo e formas de produção do espaço urbano.

7.3 Fluxos e territorialidades urbanas contemporâneas.

7.4 Movimentos sociais urbanos e cidadania.

7.5 Sociabilidade, cotidiano e fragmentação socioespacial.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, R. L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2005.

SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 2002.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALDEIRA, T. P. do R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2011.

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Áca, 2002.

SPOSITO, M. E. B.; GOES, E. M. Espaços fechados e cidades: insegurança urbana e fragmentação socioespacial. São Paulo: Ed. da UNESP, 2013.

SANTOS, M. Manual de geografia urbana. São Paulo: EDUSP, 2008. SPOSITO, E. S. A vida nas cidades. São Paulo: Contexto, 2013.

SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 2005.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916514** e o código CRC **DE80BDC5**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916514



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO31501	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal	SIGLA: ICHPO	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender os princípios e fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia Cultural e do pensamento humanístico na Geografia, seus papéis na apreensão da organização espacial em seus múltiplos aspectos e fazer a interlocução com a discussão sobre a Diversidade Religiosa, os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, além do debate sobre os Direitos Humanos e as relações étnico-raciais no Brasil.

Objetivos específicos:

Discutir sobre a formação da Geografia Cultural e sua revalorização no tempo presente.

Entender como as teorias sistêmica, estruturalista, crítica e humanista influenciaram na formação da nova Geografia Cultural.

Compreender como as categorias de análise da Geografia podem ser trabalhadas a partir de um olhar humanístico e culturalista.

Estudar como a cultura pode ser utilizada em estudos geográficos em diferentes escalas: do local ao global.

Dimensionar os elementos culturais dos diferentes grupos étnicos e raciais que formaram o povo brasileiro.

Entender os conceitos de Direitos Humanos e questões étnico-raciais e a relevância dos mesmos para a sociedade brasileira.

Refletir sobre o papel da Geografia na discussão crítica dos Direitos Humanos e das questões étnico-raciais, tomando por base as categorias de análise dessa ciência.

Discutir o marco legal que trata das questões e relações étnico-raciais no Brasil: o "Estatuto da Igualdade Racial".

Contextualizar a necessidade de inserção da questão da cidadania, dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais, da Diversidade Religiosa, dos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas em ambientes profissionais onde atuam os profissionais da Geografia - espaços

escolares e de atuação técnica.

2. **EMENTA**

Geografia cultural: gênese, renovação e revalorização. Conceitos e temas da Geografia Cultural. Geografia cultural e grandes bases teóricas da geografia: sistemicismo, criticismo, estruturalismo e humanismo. Natureza, ruralidades e urbanidades na abordagem cultural da Geografia. Cultura e simbolismo nas paisagens humanísticas. Escalas e abordagem culturalista na Geografia Humanística. O conceito de Direitos Humanos. Os conceitos de questões étnico-raciais e relações étnico-raciais. A emergência das discussões de Direitos Humanos e questões Étnico-Raciais no Brasil atual. O papel da Geografia na discussão crítica dos Direitos Humanos e das questões étnico-raciais. Geografia e Diversidade Religiosa. Geografia e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas. As categorias de análise da Geografia e a abordagem dos Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais. O Estatuto Brasileiro da Igualdade Racial. Formação crítica e atuação profissional do Bacharel e do Licenciado em Geografia frente às questões de Direitos Humanos e relações étnico-raciais.

3. **PROGRAMA**

1 Gênese, renovação e revalorização da geografia cultural.

- 1.1 Geografia cultural: histórico de sua formação.
- 1.2 Renovação e revalorização da geografia cultural.
- 1.3 Principais autores e concepções de geografia cultural e cultura.
- 1.4 Métodos da geografia cultural.
- 1.5 Pesquisas na perspectiva da geografia cultural.

2 Principais conceitos e temas da geografia cultural: cultura, paisagem cultural, região cultural, território e territorialidades, ecologia cultural, área cultural, história cultural, entre outros.

2.1 As grandes bases teóricas da geografia: sistemicismo, criticismo, estruturalismo e humanismo.

3 O conceito de direitos humanos, de questões étnico-raciais e relações étnico-raciais.

4 Os discursos raciais, de racismo e eugenia na produção de territórios excludentes e a emergência das discussões de direitos humanos e questões étnico-raciais no Brasil.

5 O papel da geografia na discussão crítica dos direitos humanos e das questões étnico-raciais - legislação e categorias de análise.

6 A questão do índio no Brasil contemporâneo, seus territórios e estratégias de sobrevivência.

7 A questão dos negros no Brasil, seus territórios de resistência cultural e de exclusão social.

8 Formação crítica e atuação profissional do bacharel e do licenciado em geografia frente às questões de direitos humanos e relações étnico-raciais.

9 Formação crítica e atuação profissional do bacharel e do licenciado em geografia frente às questões da diversidade religiosa, dos direitos

educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, A. A. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.

ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R. L. (Org.). Geografia cultural: um século (1). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURITY, J. A. (Org.). Cultura e identidade: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CASTRO, I. E. et al. Explorações geográficas: percursos no fim do século. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Edunesp, 2005.

PORTUGUEZ, A. P. Espaço e cultura na religiosidade afro-brasileira. Ituiutaba, MG: Barlavento, 2015.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916527** e o código CRC **29E515E5**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO31801	COMPONENTE CURRICULAR: Educação Ambiental	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Propiciar ao acadêmico a integração de conhecimentos, atitudes, valores, ações para que possam atuar com responsabilidade em seu espaço de vivência.

Objetivos específicos:

Apresentar os antecedentes históricos da Educação Ambiental.

Abordar a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar aos acadêmicos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental.

Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal.

Analisar e criticar as práticas educacionais, na dimensão ambiental, adotadas em escolas, empresas, associações de bairro e unidades de conservação.

Promover processos de educação ambiental voltados para valores humanísticos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis.

2. EMENTA

Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Políticas e leis da Educação Ambiental. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Projetos em Educação Ambiental.

3. PROGRAMA

A epistemologia da educação ambiental.

Histórico das conferências em educação ambiental.

As leis e políticas da educação ambiental.

A educação ambiental no ambiente urbana e rural.

Vertentes contemporâneas da educação ambiental.

Os projetos em educação ambiental: planejamento, execução e avaliação.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?**: Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de projetos de pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2007.

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

SANTOS, J. E. dos; SATO, M. **A contribuição da educação ambiental à esperança de Pandora**. 3. ed. São Carlos: RIMA, 2006.

TOZONI REIS, M. F. de. **Educação ambiental**: natureza, razão e história. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916543** e o código CRC **683C01A8**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916543



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO31603	COMPONENTE CURRICULAR: Geografia da População	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Refletir criticamente sobre a aproximação entre Demografia e Geografia por meio da Geografia da População: conteúdo e método.

Objetivos específicos:

Analisar as diferentes políticas populacionais relacionadas à organização do espaço geográfico.

Relacionar a estrutura e a dinâmica da população às diferentes organizações econômica, política, social e cultural.

Analisar os indicadores de qualidade de vida das populações.

Estudar o tema População como representação dos sujeitos reais: fenômenos urbanos e rurais, produção do território mundial e local, comunidades culturais raças e etnias, noção científica e filosófica do homem e do humano.

Analisar estudos populacionais do Brasil, sobretudo os ligados à diversidade de faixa geracional.

2. EMENTA

Abordagem teórico-metodológica sobre população. Relações entre política, economia, sociedade e cultura nos estudos populacionais. Dinâmica populacional e implicações na organização do espaço sob o ponto de vista socioambiental. População e qualidade de vida. População o caso brasileiro.

3. PROGRAMA

1 Estudo da geografia da população.

1.1 Conceito, objetivo e campo de estudo.

1.2 Importância da demografia nos estudos populacionais.

1.3 Concepções teóricas sobre população.

1.4 Teorias demográficas.

2 Dinâmica da população e implicações na organização do espaço.

2.1 Natalidade, mortalidade e migração.

2.2 Evolução e crescimento.

2.4 Distribuição geográfica: espacialização, aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.

3 População e desenvolvimento.

3.1 População, meio ambiente e desenvolvimento.

3.2 Políticas de população.

4 População, consumo e qualidade de vida.

4.1 Multidisciplinaridade nos estudos de qualidade de vida.

4.2 População, sociedade e consumo.

4.3 A diversidade de faixa geracional no Brasil.

5 População: o caso brasileiro.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMIANI, A. População e Geografia. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997.

GEORGE, P. Geografia da População. 6ª ed., São Paulo: Difel, 1981.

VERRIÈRE, J. Política de população. São Paulo: Difel, 1980.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEAUJEU-GARNIER, J. **Geografia da População**. São Paulo: Editora Nacional, 1974.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (org.). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MORAES, M. A. de; FRANCO, P. S. S. **Geografia humana**: o homem: origem, jornada e evolução tecnocientífica. Campinas: Átomo, 2011.

SPOSITO, E. S.; BONTEMPO, D. C.; SOUZA, A. A. de (org.). **Geografia e migração**: movimentos, territórios e territorialidades. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

ZELINSKY, W. **Introdução a geografia da população**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas
do Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916592** e o código CRC **F476B069**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916592



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39024	COMPONENTE CURRICULAR: História e Cultura Afro-Brasileira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Contribuir na formação de futuros educadores que deverão cumprir o que determina as leis Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”.

Discutir formas africanas e afro-brasileiras de interpretar a escravidão e a sociedade escravista entre os séculos XVI e XIX no Brasil e seus reflexos na sociedade atual.

Investigar as diferentes manifestações de resistência escrava às formas de dominação no Brasil.

Analisar as manifestações culturais afro-brasileiras.

2. EMENTA

A historicidade dos conceitos. Cultura, África e cultura afro-brasileira. Resistência escrava no Brasil escravista. Historiografia da escravidão e do pós-emancipação no Brasil.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Trabalhando conceitos (cultura, raça, racismo, identidade e etnia)

UNIDADE 2 - O tráfico atlântico de escravos e a conexão África-Brasil nos quadros do Sistema Colonial

UNIDADE 3 - A diversidade das origens étnicas e culturais dos escravos africanos na América portuguesa e seus reflexos na identidade brasileira

UNIDADE 4 - Negociações e conflitos no interior do sistema escravista

UNIDADE 5 - A família escrava e a mulher no contexto da escravidão

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

HALL, Stuart. SILVA, Tomaz Tadeu da. WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais*. 15ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

REIS, João José. GOMES, Flávio. CARVALHO, Marcus J. M. *Alufá Rufino: escravidão e liberdade no Atlântico Negro (c.1822 – c.1853)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

RODRIGUES, Jayme. *O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800 – 1850)*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2000.

THORNTON, John K. *A África e os africanos: na formação do mundo Atlântico, 1400 – 1800*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916600** e o código CRC **8437CD3B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39025	COMPONENTE CURRICULAR: História e Cultura Popular	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Discutir os conceitos de cultura e cultura popular.

Conhecer a bibliografia produzida sobre a temática da cultura popular, analisando seus impasses e perspectivas.

Abordar sobre a multiplicidade de fontes e metodologias utilizadas pelos historiadores em interface com antropólogos e cientistas sociais.

Discutir as astúcias presentes nas práticas culturais populares e a subversão das estratégias de dominação.

Compreender as práticas, os saberes, o tradicional, o residual e o emergente na cultura popular dos grupos sociais.

Discutir sobre a cultura popular brasileira.

2. EMENTA

Os conceitos de cultura e cultura popular e as interfaces com outras ciências humanas e sociais. A diversidade e a riqueza das práticas e representações culturais populares. As interfaces com a cultura de massa e/ou indústria cultural. O povo e as representações sobre o povo. A cultura material e suas múltiplas dimensões simbólicas. Estudo da historiografia sobre o tema e sobre a cultura popular brasileira.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Conceitos, definições, interfaces e historicidades

UNIDADE 2 - A teoria crítica e historiografia que envolve o conceito de cultura popular e os Estudos Culturais

UNIDADE 3 - Interfaces com a cultura de massas e/ou indústria cultural

UNIDADE 4 - Cultura popular e cultura material

UNIDADE 5 - O povo e representações sobre o povo

UNIDADE 6 - Um olhar sobre a cultura popular brasileira

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Unesp, 2005.

THOMPSON, E.P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARCIA CANCLINI, Néstor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Unesco, 2003.

MONTENEGRO, Antônio Torres. *História oral e memória: a cultura popular revisitada*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SOUZA, Laura de Melo e. *O Diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. 2. ed. Companhia da Letras, 2009.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Unicamp, 2001.

6. **APROVAÇÃO**

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916605** e o código CRC **54C1C280**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916605



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39029	COMPONENTE CURRICULAR: História e Movimentos Sociais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal	SIGLA: ICHPO	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Analisar a produção historiográfica contemporânea sobre movimentos sociais.

Refletir teoricamente acerca dos movimentos sociais.

Identificar e analisar os movimentos sociais contemporâneos.

2. EMENTA

A produção historiográfica acerca dos movimentos sociais: as principais correntes teóricas. Movimentos sociais e o campo marxista e do materialismo histórico. Movimentos sociais e as perspectivas culturais. Movimentos sociais na história brasileira. Movimentos sociais contemporâneos.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Historiografia dos movimentos sociais.

UNIDADE 2 - Conceitos e definições do movimento social.

UNIDADE 3 - Movimentos sociais e as interseções como o marxismo.

UNIDADE 4 - Movimentos sociais e o debate culturalista.

UNIDADE 5 - A globalização dos movimentos sociais.

UNIDADE 6 - Movimentos sociais contemporâneos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, Claudio H.M. *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Ed. da UNICAMP, c2004.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. *Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

VAINFAS, Ronaldo; CARDOSO, Ciro. *Novos domínios da história*. Elsevier Brasil, 2011.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil*. O longo caminho. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. *Movimentos sociais e educação*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RISÉRIO, Antônio. *A utopia brasileira e os movimentos negros*. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2012.

SADER, Emir. *Quando Novos Personagens Entraram em Cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra;1995.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operaria inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 (3v)

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916608** e o código CRC **E07A35A4**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO33902	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Objetivos específicos:

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.

Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical de Libras nos processos educacionais dos surdos.

Compreender os fundamentos da educação de surdos; estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças.

Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

2. EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

1.1 História das línguas de sinais.

1.2 As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da

aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;

1.3 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

UNIDADE II - Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

UNIDADE III - Introdução a Libras:

3.1 Características da língua, seu uso e variações regionais.

3.2 Noções básicas de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não- manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

Unidade IV - Prática introdutória em Libras:

4.1 Diálogo e conversação

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (ed.). **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**: sinais de A a L. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2006. v. 1.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2013.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. R. (org.). **Afirmando diferenças**: montando o quebra-cabeça da Diversidade na Escola. Campinas: Papyrus, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Universidade Federal do Ceará. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**. Brasília: Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, 2010.

SANTOS, M. P.; PAULINO, M. M. (org.). **Inclusão em educação**: culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SKILIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. volume 2: interfaces entre pedagogia e linguística. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. B. (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria de Pessoal UFU Nº 1653 de 30 de
março de 2023

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas
do Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916613** e o código CRC **6ED410C4**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916613



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39053	COMPONENTE CURRICULAR: Questão Socioambiental e Serviço Social	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Conhecer os fundamentos da questão socioambiental e suas implicações para o Serviço Social.

Objetivos específicos:

Conhecer os fundamentos da questão socioambiental; compreender o papel do Serviço Social diante das expressões da questão social no debate ambiental; Preparar discentes para a intervenção profissional e elaboração de políticas públicas.

2. EMENTA

A questão socioambiental e suas implicações para o Serviço Social. O debate sobre a questão socioambiental e as expressões da questão social. Os impactos sociais e a desigualdade social diante da destruição do meio ambiente. O meio ambiente como mercadoria.

3. PROGRAMA

UNIDADE I - O meio ambiente: conceitos, fundamentos e perspectivas

UNIDADE II - O Serviço Social e o debate ambiental

UNIDADE III - Intervenção profissional e a questão socioambiental

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia

de Bolso, 2010.

SILVA, Maria das Graças e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao serviço social.**

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A COMPLEXIDADE ambiental. São Paulo; Blumenau: Cortez: Ed. da FURB, c2003. 342 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8524909765 (broch).

A QUESTÃO ambiental: diferentes abordagens. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Trabalho e indivíduo social**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MEIO ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. 4. ed Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916621** e o código CRC **21251442**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916621



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39061	COMPONENTE CURRICULAR: Relação Campo-Cidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Compreender as mudanças ocorridas no campo e na cidade nas últimas décadas do século XXI e as transformações sócioespaciais daí decorrentes.

Objetivos específicos:

Entender o papel da nova relação cidade-campo e a redefinição da organização socioespacial.

Analisar o conceito de espaço rural e as novas funcionalidades deste espaço.

Investigar as políticas públicas e sua contribuição para o desenvolvimento rural/local.

Entender a reforma agrária e as transformações sócioespaciais juntos aos assentamentos de trabalhadores urbanos e rurais.

2. EMENTA

As transformações recentes da agricultura e a questão campo-cidade. A urbanização do campo? O conceito de espaço rural e urbano. Produção agrícola e não agrícola. O novo rural e o desenvolvimento local/regional. Reforma Agrária, assentamentos e novas funções do espaço rural.

3. PROGRAMA

1 Relação cidade-campo.

1.1 Transformações recentes na agricultura e a reorganização urbana e rural.

1.2 As urbanização do campo.

2 Relações de trabalho no campo.

2.1 A precarização do trabalho no campo.

2.2 Agroindústria e exploração das condições de trabalho.

3 O espaço rural.

3.1 Pluriatividade e periurbanização.

4 O Conceito de ruralidade.

4.1 Novas funcionalidades do espaço rural.

4.2 Interação do global com o local e a construção de novas territorialidades.

5 Desenvolvimento rural e políticas públicas.

5.1 Políticas agrícolas e os monopólios na produção e na circulação.

5.2 Políticas públicas para o agronegócio e agricultura familiar.

5.3 Organizações locais e desenvolvimento rural.

6 O papel da reforma agrária na transformação sócio-espacial urbana e rural.

6.1 Mudanças na estrutura fundiária no campo.

6.2 Reforma agrária e transformações no campo e nas cidades.

6.3 Os assentamentos rurais como fontes geradoras de renda e trabalho.

6.4 Cooperação e exercício da solidariedade dentro e fora dos assentamentos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAZIANO DA SILVA, J. Tecnologia e agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1999.

IANNI, O. Origens agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. da. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: HUCITEC, 1993.

GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

LEFÉBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Ed. Documentos, 1969.

RAMIRES, J. C. de L. Cidade e campo no Triângulo Mineiro. Uberlândia: EDUFU, 2004.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria de Pessoal nº 1653 de 30 de março de
2023

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal
Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916632** e o código CRC **560B5EC7**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916632



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39054	COMPONENTE CURRICULAR: Serviço Social e Gênero	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Proporcionar ao discente condição de discernir e a identificar a categoria gênero, contextualizando os problemas com o Serviço Social. Ser capaz propor políticas específicas de gênero.

2. EMENTA

Fundamentação e a conceitualização de gênero. Os problemas contemporâneos de Serviço Social e gênero. Papéis sociais, campo e construção da masculinidade e feminilidade. Instrumentalidade no trabalho com mulheres.

3. PROGRAMA

Fundamentação e a conceitualização de gênero.

Os problemas contemporâneos do Serviço Social e gênero.

Papéis sociais, campo e construção da masculinidade e feminilidade.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann; SOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues; GUIZZO, Bianca Salazar. **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2008. (Série Projetos e Práticas Pedagógicas).

PRIORI, Mary Del (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

WEIL, Simone. **Opressão e liberdade**. Bauru: Edusc, 2001. (Coleção Mulher).

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, Claudio Henrique de Moraes; SILVA, Fernando Teixeira da. **Culturas de Classe**: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Unicamp, 2004.

MACHADO, M. C. e PATRIOTA, R. **Política, cultura e movimentos sociais**: contemporaneidades historiográficas. Uberlândia : EDUFU, 2001.

MACHADO, Leda Maria Vieira. **A incorporação do gênero nas políticas públicas** – perspectivas e desafios. São Paulo: Annablume, 1999.

MARUANI, Margaret. HIRATA, Helena. **As novas fronteiras da desigualdade**: homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2003.

PEREIRA, Marta Regina Alves. **Nas malhas da diferença**: nuances de gênero na educação de crianças. Uberlândia (MG): Edufu, 2005.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916639** e o código CRC **FC3A5AA1**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916639



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39055	COMPONENTE CURRICULAR: Serviço Social e Rede Socioassistencial	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Proporcionar condições de analisar e construir trabalhos sociais em rede socioassistenciais. Estabelecer e criar condições de elaboração de projetos que atendam as demandas das redes sociais de assistência.

2. EMENTA

Conceito de trabalho em rede. Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais. Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial.

3. PROGRAMA

1. Conceito de trabalho em rede;
2. Constituição e operacionalização das redes nas Políticas Sociais;
3. Parcerias entre o setor público e privado e a rede socioassistencial;
5. Redes e políticas públicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 23. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KOGA, Dirce. **Medidas de Cidades** : entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo : Cortez, 2003.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **(I)ndicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHRING, E.R.; BOSCHETTI. I. Política Social: fundamentos e História. São Paulo:

Cortez , 2006.

GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; COUTROT, T. **A cidadania negada** : Políticas de Exclusão na Educação e no Trabalho. 3. ed. São Paulo ; Buenos Aires : Cortez : CLACSO, 2002.

SANTOS, J. S. **A Questão Social**: particularidades no Brasil. São Paulo : Cortez, 2012.

CASTELS, M. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro : J. Zahar, 2003.

SPOSATI, Aldaiza de Oliveira. **A menina LOAS**: Um Processo de Construção da Assistência Social. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SPOSATI, Aldaiza de Oliveira *et al.* **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras**: uma questão em análise. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916650** e o código CRC **72076CE6**.

Referência: Processo nº 23117.081550/2024-95

SEI nº 5916650



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39056	COMPONENTE CURRICULAR: Serviço Social e Saúde	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar o estudo e a reflexão acerca da política pública de saúde e o trabalho das/dos assistentes sociais nessa área.

2. EMENTA

O projeto da Reforma Sanitária e o projeto Ético-Político do Serviço Social. A política de saúde na atual conjuntura. A inserção do Serviço Social no contexto do trabalho coletivo em saúde.

3. PROGRAMA

O projeto da Reforma Sanitária e o projeto Ético-Político do Serviço Social.
A política de saúde na atual conjuntura.
A inserção do Serviço Social no contexto do trabalho coletivo em saúde.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVO, M. I. S.; MENEZES, J. S. B. de (org.). **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos:** desafios atuais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, L. B.; RAMOS, A. (org.). **Serviço social, saúde e questões contemporâneas:** reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas: Papel Social, c2014.

VASCONCELOS, A. M. **A prática do Serviço Social:** cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAVO, M. I. S. *et al* (org.). **Saúde e serviço social.** 5. ed. São Paulo; Rio de Janeiro:

Cortez: Ed. da UERJ, 2012.

BEHRING, E. R. **Brasil em contra reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

COHN, A. C. *et al.* **A saúde como direito e como serviço**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento**: as bases da política de saúde pública no Brasil. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço
Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916656** e o código CRC **F71096F7**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACES39057	COMPONENTE CURRICULAR: Serviço Social e Interlocações Internacionais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social		SIGLA: FACES
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Conhecer os fundamentos do Serviço Social em nível internacional.

Objetivos específicos:

Conhecer a organização do Serviço Social internacional na América Latina, Central e do Norte; nos continentes Africano e Europeu, e ainda na Ásia e no Pacífico. Compreender o papel do Serviço Social internacional no debate contemporâneo e das organizações representativas da profissão.

2. EMENTA

Debate dos fundamentos do Serviço Social em nível internacional. A presença do Serviço Social na América Latina, Central e do Norte. O Serviço Social na África; na Europa; na Ásia e no Pacífico. O debate contemporâneo do Serviço Social internacional e as organizações representativas da profissão.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1 - Fundamentos do Serviço Social pelo mundo

UNIDADE 2 - A organização internacional do Serviço Social: 2.1 América Latina, Central e do Norte. 2.2 África e na Europa; 2.3 Ásia e Pacífico

UNIDADE 3 - As organizações internacionais: Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social; Federação Internacional de Assistentes Sociais (FITs); Associação Internacional de Escolas de Trabalho Social (AIETS); Associação Latino-americana de Ensino e Investigação em Trabalho Social (ALAEITS).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALEIROS, V. de P. **Globalização, correlação de forças e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2013.

HOBBSAWM, E. J. **A era do capital: 1848-1875**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MANRIQUE CASTRO, M. **História do serviço social na América Latina**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, M. W.; BURAS, K. L (org.). **Currículo, poder e lutas educacionais**: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FEDERICI, S. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019.

FREIRE, L. M. B.; FREIRE, S. de M.; CASTRO, A. T. B. de (org.). **Serviço social, política social e trabalho**: desafios e perspectivas para o século XXI. 3. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Cortez: Ed. da UERJ, 2010.

GARRETÓN, M. A. *et al.* **América Latina no século XXI**: em direção a uma nova matriz sociopolítica. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2007.

HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções**: Europa 1789-1848. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SILVA, M. O. da S. e (coord.). **O Serviço social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (09).

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social
Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Profa. Dra. Edileusa da Silva
Diretora da FACES
Portaria SEI R nº 2663 de 09 de junho de
2022



Documento assinado eletronicamente por **Edileusa da Silva, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916664** e o código CRC **BFD02349**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: ICHPO39037	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em História Regional e Local	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE Instituto de Ciências Humanas do Pontal		SIGLA: ICHPO
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Possibilitar a ampliação do debate historiográfico acerca da história regional.

Analisar o debate historiográfico sobre a história de Minas Gerais.

Realizar seminários e estudos de aprofundamento sobre a história e a cultura regional.

2. EMENTA

Estudo das diferentes noções de região. O espaço regional e os vários sujeitos que o constituem. A problematização da categoria região e da sua construção histórica. O debate historiográfico relativo às diferentes abordagens sobre a história regional.

3. PROGRAMA

UNIDADE 1- A ocupação do território mineiro e o debate historiográfico

UNIDADE 2 - Minas e a mineração: aspectos da formação colonial

UNIDADE 3 - Aspectos da economia mineira no século XIX

UNIDADE 4 - Minas e a nação, aspectos da formação política no século XX

UNIDADE 5 - Religiosidade e interseções culturais

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Francisco Eduardo de. *A invenção das Minas Gerais: empresas, descobrimentos e entradas nos sertões do ouro da América portuguesa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RIBEIRO, Ricardo Ferreira. *Florestas anãs do sertão: o cerrado na história de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005-2006. 2 v.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRARA, Ângelo Alves. *Minas e currais: produção rural e mercado interno em Minas Gerais 1674-1807*. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2007.

LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. *A oeste das Minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista, Triângulo Mineiro (1750-1861)*. Uberlândia: EDUFU, 2005.

LOURENÇO, Luís Augusto Bustamante. *O Triângulo Mineiro, do Império à República: o extremo oeste de Minas Gerais na transição para a ordem capitalista (segunda metade do século XIX)*. Uberlândia: EDUFU, 2010.

PAIVA, Eduardo França. *Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII: estratégias de resistência através dos testamentos*. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2009.

VILLALTA, Luiz Carlos; RESENDE, Maria Efigênia Lage. *As minas setecentistas*. Belo Horizonte: Companhia do Tempo: Autêntica, 2007. 2v.

6. APROVAÇÃO

Profa. Dra. Luzilene de Almeida Martiniano
Coordenadora do Curso de Graduação em
Serviço Social

Portaria SEI R nº 2687 de 06 de julho de 2021

Marco Antônio Cornacioni Sávio
Diretor(a) Instituto de Ciências Humanas do
Pontal

Portaria de Pessoal UFU Nº 3467/2021



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Cornacioni Savio, Diretor(a)**, em 09/12/2024, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luzilene de Almeida Martiniano, Coordenador(a)**, em 09/12/2024, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5916673** e o código CRC **E47B4A9E**.